HONDA

Manual do Proprietário

NOTAS IMPORTANTES

- Esta motocicleta foi projetada para transportar piloto e um passageiro. Nunca exceda a capacidade de carga da motocicleta e verifique sempre a pressão recomendada para os pneus (pág. 20).

- Leia o manual detalhadamente e preste atenção especial às afirmações precedidas das seguintes palavras:

ATENÇÃO

* **Indica a possibilidade de dano à motocicleta se as instruções não forem seguidas.**

⚠ CUIDADO

* **Indica, além da possibilidade de dano à motocicleta, o risco ao piloto e ao passageiro, se as instruções não forem seguidas.**

Este manual deve ser considerado como parte permanente do veículo e deve continuar com o mesmo quando este for revendido.

MANUAL DO PROPRIETÁRIO
HONDA CG125 TODAY

Moto Honda da Amazônia Ltda. 1990

INTRODUÇÃO

Este manual é um guia prático de como cuidar da moto HONDA que você acaba de adquirir. Ele contém todas as instruções básicas para que sua HONDA possa ser bem cuidada, da inspeção diária à manutenção e como conduzi-la corretamente no trânsito.

Sua moto HONDA é uma verdadeira máquina de precisão. E como toda máquina de precisão, ela necessita de cuidados especiais para que mantenha em suas mãos o funcionamento tão perfeito como aquele apresentado ao sair da fábrica.

Sua Concessionária HONDA terá a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar sua moto. Ela está preparada para oferecer a você toda a assistência técnica necessária, com pessoal treina-do pela fábrica, peças e equipamentos originais.

O desejo da HONDA é que sua moto possa lhe render o máximo em economia, desempenho, emoção e prazer.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

ÍNDICE

UTILIZAÇÃO DA MOTOCICLETA

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO 1

PILOTAGEM COM SEGURANÇA

- Regras de segurança 2
- Equipamentos de proteção 3
- Modificações 3
- Carga 4
- Acessórios 5

EQUIPAMENTOS E CONTROLES

- Localização dos controles 6
- Função dos equipamentos e controles. 10

JOGO DE FERRAMENTAS 15

COMBUSTÍVEL 16

ÓLEO DO MOTOR 18

RECOMENDAÇÕES SOBRE OS PNEUS . 20

AMORTECEDORES TRASEIROS 22

PARTIDA E FUNCIONAMENTO

- Inspeção antes do uso 23
- Partida do motor 24
- Condução da motocicleta 26
- Cuidados para amaciar o motor 27
- Frenagem 28
- Estacionamento 29

MANUTENÇÃO

TABELA DE MANUTENÇÃO 30
CONTROLE DE REVISÕES 32
Troca de óleo do motor/limpeza
do filtro de tela.................................. 34
Vela de ignição.................................... 36
Platinado e ponto de ignição................. 37
Ajuste da folga das válvulas.................. 38
Filtro de ar... 40
Limpeza do filtro de combustível.......... 42
Ajuste do acelerador............................ 44
Carburador 45
Ajuste da embreagem 46
Corrente de transmissão 48
Freio dianteiro..................................... 52
Freio traseiro....................................... 54
Indicador de desgaste dos freios.......... 55
Bateria 56
Troca de fusíveis.................................. 58
Suspensão dianteira 60
Suspensão traseira 61
Remoção da roda dianteira.................. 62
Remoção da roda traseira.................... 64
Interruptor da luz do freio 65
Cavalete lateral 66
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO 66
IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA 68
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS................. 70

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO

Como agir caso sua motocicleta apresente algum problema técnico

A HONDA se preocupa não só em oferecer motocicletas de excelente qualidade, economia e desempenho, mas também em mantê-las em perfeitas condições de uso, contando para isso com uma rede de assistência técnica - as concessionárias HONDA. Por isso, se sua motocicleta apresentar algum problema técnico proceda da seguinte forma:

1. Dirija-se a uma concessionária HONDA para que o problema apresentado em sua motocicleta seja corrigido.
2. Entretanto, não tendo solucionado o problema, retorne à concessionária e exponha as irregularidades apresentadas ao recepcionista para que possam ser sanadas.
3. Persistindo o problema e se o atendimento for considerado insatisfatório, dirija-se ao Gerente de Serviços da concessionária.
4. Caso o problema não tenha sido solucionado, apesar dos procedimentos anteriores, entre em contato com a MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. - Rua Sena Madureira, 1500-CEP04021 -SãoPaulo-SP - Departamento de Assistência Técnica - Setor de Atendimento a Clientes, que tomará as providências necessárias.

PILOTAGEM COM SEGURANÇA

⚠ CUIDADO

* **Pilotar uma motocicleta requer certos cuidados para garantir sua segurança pessoal. Conheça tais requisitos antes de conduzir sua motocicleta.**

Regras de segurança

1. Realize sempre uma inspeção prévia (pág.23) antes de dar partida no motor. Você poderá evitar acidentes e danos à motocicleta.
2. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes. Dirija somente se for habilitado.
3. Na maioria dos acidentes entre automóveis e motocicletas o motorista alega não ter visto a moto, portanto:
   - Ande sempre com o farol ligado;
   - Use sempre roupas e capacetes de cor clara e visível;
   - Não se posicione nas áreas onde o motorista tem sua visão encoberta. Veja e seja visto.
4. Obedeça a todas as leis de trânsito.
   - Velocidade excessiva é um fator comum a muitos acidentes. Obedeça aos limites de velocidade e NUNCA dirija além do que as condições o permitam.
   - Sinalize antes de fazer conversões ou mudar de pista.
   - O tamanho e a maneabilidade da motocicleta podem surpreender outros motociclistas e motoristas.
5. Não seja surpreendido por outros motoristas. Preste muita atenção nos cruzamentos, entradas e saídas de estacionamentos e nas vias expressas ou rodovias.
6. Mantenha ambas as mãos no guidão e os pés nos pedais de apoio enquanto estiver dirigindo. O passageiro deve segurar-se com as duas mãos no piloto e manter seus pés apoiados nos pedais de apoio.

Equipamentos de proteção

1. A maioria dos acidentes com motocicletas com resultados fatais se devem a ferimentos na cabeça.
   USE SEMPRE CAPACETE. Se forem do tipo aberto, devem ser usados com óculos apropriados. É essencial o uso de botas,luvas e roupas de proteção. O passageiro necessita da mesma proteção.
2. O sistema de escapamento se aquece muito durante o funcionamento do motor e permanece quente durante algum tempo após ter sido desligado o motor. Não toque em nenhuma parte do sistema de escapamento.
   Use roupas que protejam completamente as pernas.
3. Não use roupas soltas que possam enganchar nas alavancas de controle, pedal de partida, pedais de apoio, corrente de transmissão ou nas rodas.

Modificações

⚠ CUIDADO

* **Modificações na motocicleta ou a remoção de peças do equipamento original podem reduzir a segurança da motocicleta além de infringir normas de trânsito. Obedeça a todas as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios.**

Carga

⚠ CUIDADO

- **Para prevenir acidentes, tenha extremo cuidado ao instalar acessórios e carga na motocicleta e ao dirigi-la com os mesmos. A instalação de acessórios e carga pode reduzir a estabilidade, desempenho e segurança da motocicleta.**

1. Mantenha o peso da carga próximo ao centro da motocicleta. Quando usar bolsas laterais distribua o peso igualmente para evitar desequilíbrios. À medida que se afasta a carga do centro da motocicleta, a dirigibilidade é proporcionalmente afetada.
2. Ajuste a pressão dos pneus (pág. 20) de acordo com o peso da carga.
3. Não fixe objetos grandes ou pesados no guidão, nos amortecedores dianteiros ou no pára-lama. Isto pode resultar em condução instável e resposta lenta da direção.
4. Toda a carga deverá ser fixada firmemente para sua segurança. Verifique a fixação da carga freqüentemente.

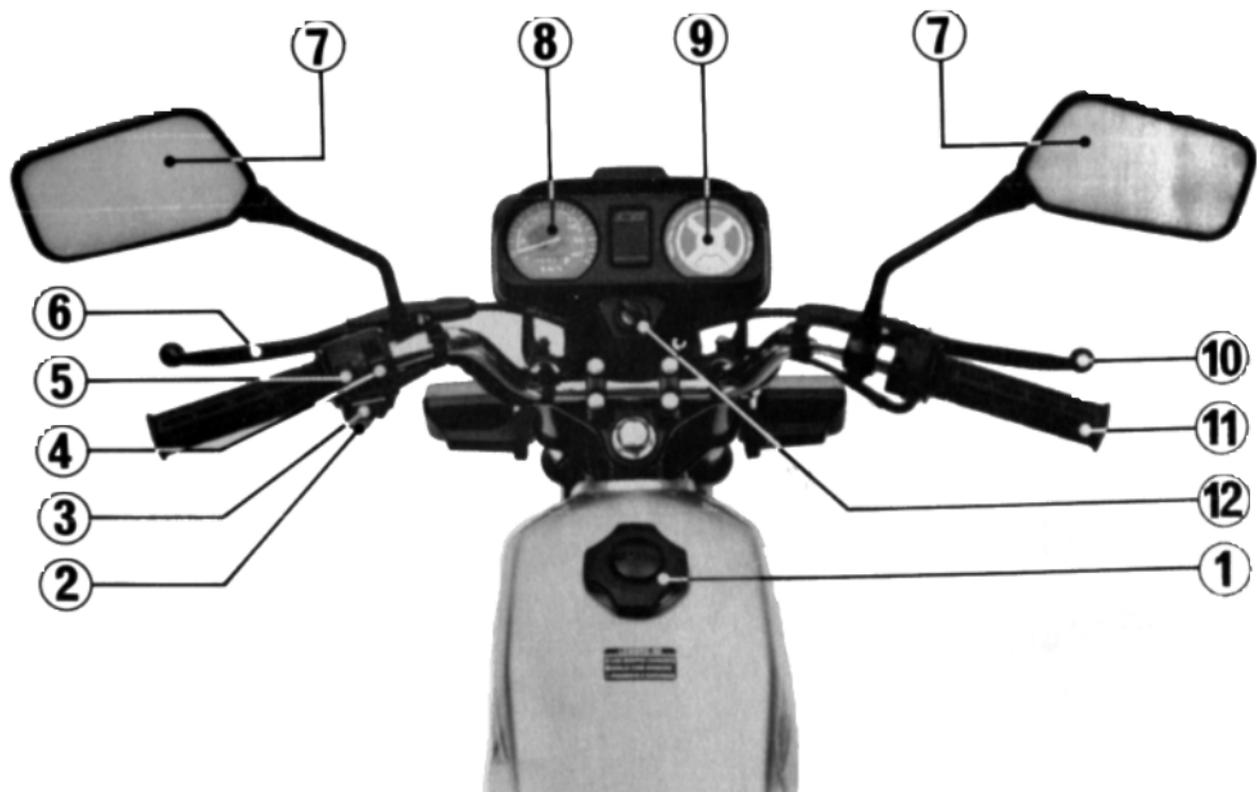
Acessórios

Os acessórios originais HONDA são projetados e testados especificamente para sua motocicleta.
Lembre-se de que você é responsável pela escolha, instalação e uso correto dos acessórios. Observe as recomendações sobre cargas citadas anteriormente e as seguintes:

1. Verifique o acessório cuidadosamente e sua procedência, assegurando-se de que o acessório não afeta...
   - a visualização do farol, lanterna traseira e sinaleiras;
   - a distância mínima do solo (no caso de protetores);
   - o ângulo de inclinação da motocicleta, o curso das suspensões dianteira e traseira;
   - a trava da coluna de direção; o acionamento dos controles.
2. Carenagens muito grandes ou pára-brisas podem produzir forças aerodinâmicas que prejudicam a estabilidade da motocicleta. Não instale carenagens que diminuam o fluxo do ar de refrigeração do motor.
3. Acessórios que alteram a posição de pilotagem, afastando as mãos e os pés dos controles, aumentam o tempo necessário à reação do motociclista em situações de emergência.
4. Não instale equipamentos elétricos que possam exceder a capacidade do sistema elétrico da motocicleta. Toda pane no circuito elétrico é perigosa. Além de afetar o sistema de iluminação e sinalização, provoca queda no rendimento do motor.
5. Esta motocicleta não foi projetada para receber *sidecars* ou reboques.
   A instalação de tais acessórios submete os componentes do chassi a esforços excessivos, causando danos à motocicleta além de prejudicar a dirigibilidade.

Localização dos controles

(1) Tampa do tanque de combustível
(2) Interruptor da buzina
(3) Interruptor das sinaleiras
(4) Interruptor do farol
(5) Comutador do farol
(6) Alavanca da embreagem
(7) Espelhos retrovisores
(8) Velocímetro
(9) Lâmpadas indicadoras
(10) Alavanca do freio dianteiro
(11) Manopla do acelerador
(12) Interruptor de ignição

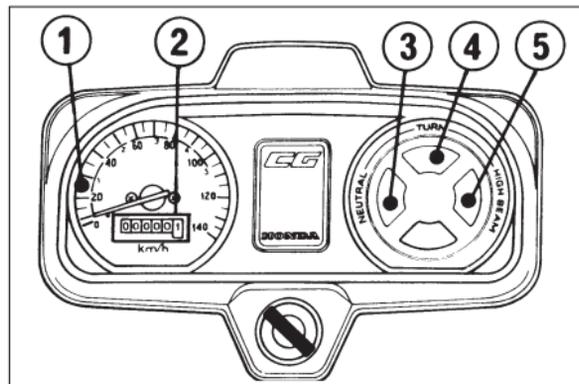
7
8
9
7
6
5
4
3
2
10
11
12
1

(1) Registro de combustível
(2) Alavanca do afogador
(3) Pedal de câmbio
(4) Pedal de apoio
(5) Cavalete central
(6) Cavalete lateral
(7) Pedal de apoio do passageiro
(8) Suporte do capacete
HONDA
TODAY
1
2
3
4
5
6
7
8

(1) Pedal de apoio do passageiro
(2) Pedal de partida
(3) Medidor do nível de óleo
(4) Pedal de apoio
(5) Pedal do freio traseiro

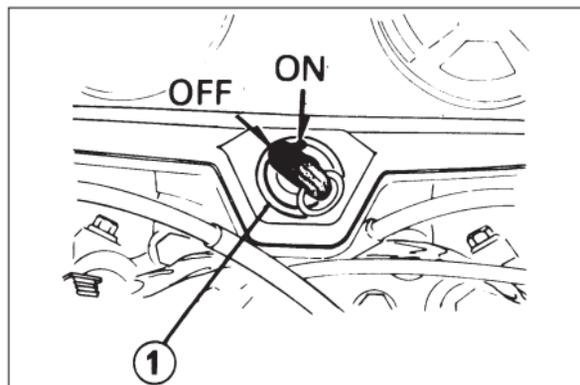
Função dos equipamentos e controles

Instrumentos e luzes indicadoras

Os instrumentos e lâmpadas indicadoras estão agrupados acima da carcaça do farol. Suas funções estão descritas na tabela abaixo.

(1) Velocímetro
(2) Hodômetro total
(3) Luz indicadora do ponto morto
(4) Luz indicadora das sinaleiras
(5) Luz indicadora do farol alto.

Ref.	Descrição	Função
1	Velocímetro	Indica a velocidade da motocicleta (km/h).
2	Hodômetro total	Indica o total de quilômetros percorridos pela motocicleta.
3	Luz indicadora do ponto morto (verde)	Acende quando a transmissão está em ponto morto.
4	Luz indicadora das sinaleiras (amarelo)	Acende intermitentemente quando as sinaleiras são ligadas.
5	Luz indicadora do farol alto (azul)	Acende quando o farol tem facho de luz alta.

Interruptor de ignição

O interruptor de ignição (1) está posicionado abaixo do painel de instrumentos.

Posição da chave	Função	Condição da chave
OFF (Desligado)	Motor e sistema elétrico desligados.	A chave pode ser removida.
ON (Ligado)	O motor pode ser ligado e o sistema elétrico acionado.	A chave não pode ser removida.

Interruptor do farol (1)

O interruptor do farol (1) possui duas posições: ≣▷ e OFF, marcada por um ponto vermelho.

≣▷ : Lanterna traseira, luz de posição e lâmpadas do painel de instrumentos ligadas. O farol só pode ser ligado com o motor em funcionamento.

OFF (ponto vermelho): Farol, lanterna traseira, luz de posição e lâmpadas do painel de instrumentos desligados.

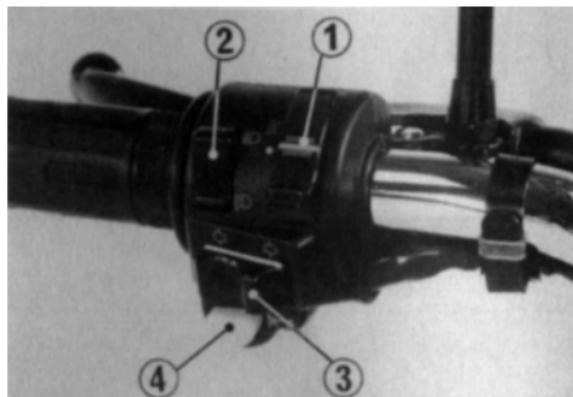
Comutador do farol (2)

Posicione o comutador em ≣▷ para obter luz alta, ⋚▷ para obter luz baixa.

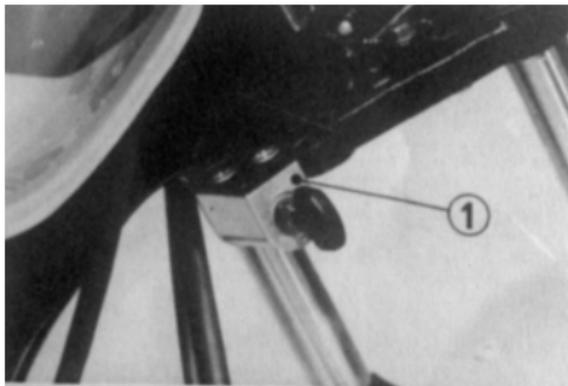
Interruptor das sinaleiras (3)

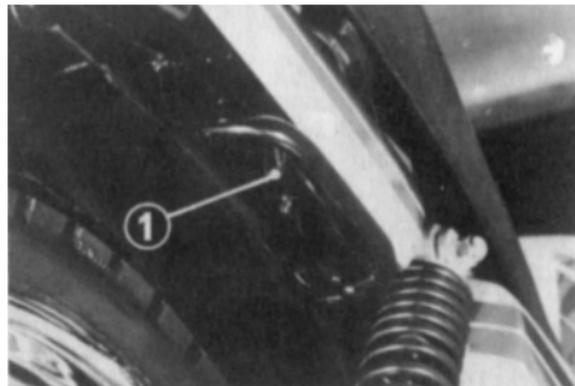
Posicione o interruptor em ⇦ para sinalizar conversões para a esquerda e ⇨ para sinalizar conversões para a direita. Retorne o interruptor para o centro (OFF) ao terminar a conversão.

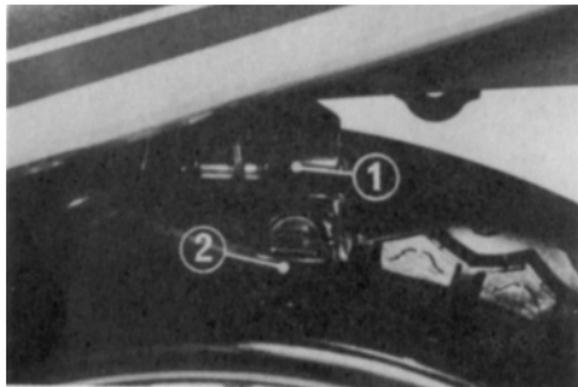
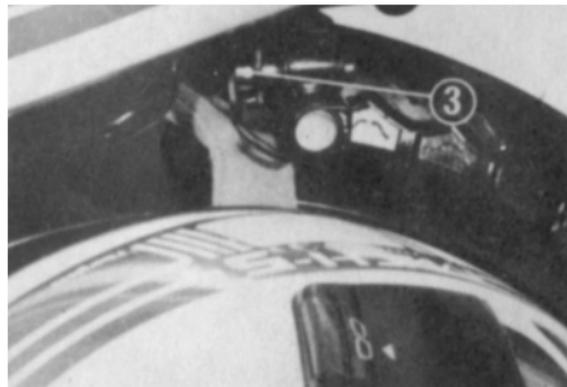
Interruptor da buzina (4)

Pressione o botão para acionar a buzina.

Trava da coluna de direção

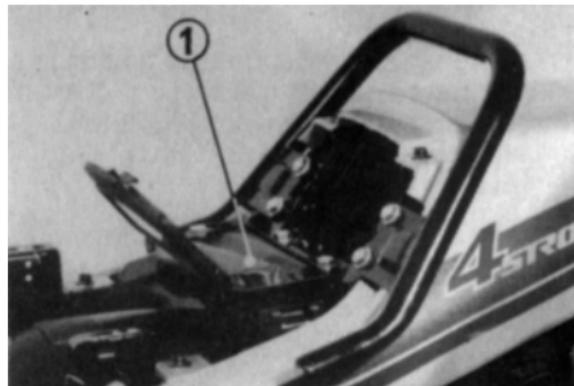
A trava (1) se localiza na parte inferior da coluna de direção.

Para travar:
Vire o guidão totalmente para a esquerda. Introduza a chave de ignição na trava e gire-a no sentido horário; remova a chave em seguida.

Trava do assento

O assento de sua motocicleta está equipado com duas travas.
Para remover o assento, introduza a chave de ignição no suporte do capacete e solte a presilha de segurança.
Puxe as travas (1) para trás, soltando o assento.
Para recolocar o assento, pressione a parte traseira para encaixá-lo nas travas e prenda a presilha de segurança no pino do suporte do capacete.

Suporte do capacete

O suporte do capacete (1) está posicionado no lado esquerdo, na parte inferior do assento, Introduza a chave de ignição (2) no suporte e gire-a no sentido anti-horário para abrir a trava. Coloque seu capacete no suporte e pressione o pino (3) para prendê-lo.

* **O suporte do capacete foi projetado para segurança do capacete durante o estacionamento. Não dirija a motocicleta com o capacete no suporte. O capacete pode entrar em contato com a roda traseira, travando-a.**

JOGO DE FERRAMENTAS

O compartimento de ferramentas (1) encontra-se debaixo do assento. Com as ferramentas que compõem o jogo você poderá efetuar pequenos reparos, ajustes simples e substituição de algumas peças.
Os serviços que não puderem ser feitos com essas ferramentas deverão ser executados em uma concessionária HONDA.
Estas são as ferramentas que compõem o jogo:

- Chave de boca, 10 x 12 mm
- Chave de boca, 14 x 1 7 mm
- Chave Phillips n° 2
- Chave de fenda n° 2
- Chave de vela, P18
- Cabo da chave, 120 mm
- Chave sextavada, 22mm
- Bolsa de ferramentas.

COMBUSTÍVEL

Registro do tanque

O registro do tanque (1), com trás estágios, está localizado no lado esquerdo do tanque, na parte inferior.

OFF
Na posição OFF, o combustível não passa do tanque para o carburador. 0 registro deve ser mantido nesta posição sempre que a motocicleta não estiver sendo utilizada.

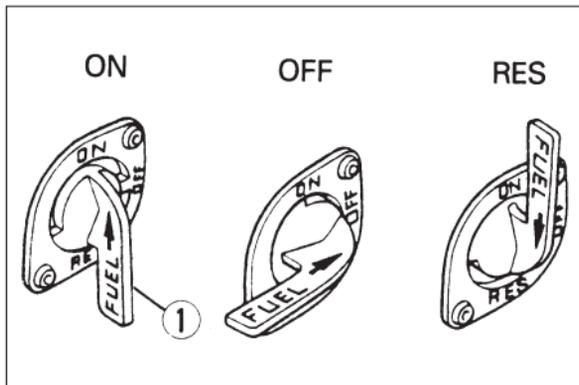
ON
Nesta posição, o combustível flui normalmente para o carburador até atingir o suprimento de reserva.

RES
Coloque o registro nesta posição ao atingir a reserva. Reabasteça o mais rápido possível após colocar o registro na posição **RES**. O suprimento de reserva é de 2,6 litros.

NOTA

* Não conduza a motocicleta com o registro na posição **RES**, após ter reabastecido. Você poderá ficar sem combustível e sem nenhuma reserva.

CUIDADO

* **Aprenda a acionar o registro com tal habilidade que mesmo enquanto estiver dirigindo a motocicleta seja capaz de operá-lo. Você evitará parar, eventualmente, em meio ao trânsito por falta de combustível.**
* **Cuidado para não tocar em nenhuma parte quente do motor quando acionar o registro.**

Tanque de combustível

O tanque de combustível tem capacidade para 12,0 litros, incluindo 2,6 litros do suprimento de reserva. Para abrir a tampa do tanque (1), introduza a chave de ignição na trava e gire-a para a direita; em seguida, vire a tampa do tanque para a esquerda, removendo-a.

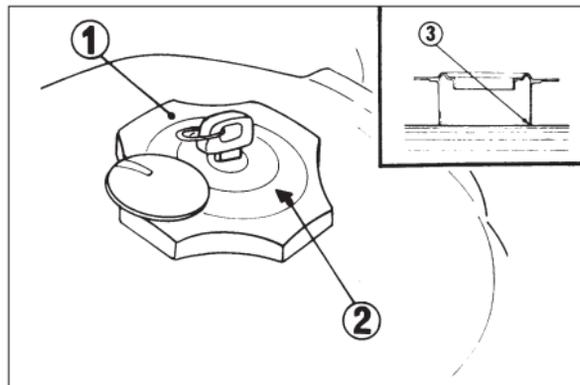
Combustível recomendado:
gasolina comum

Após abastecer, recoloque a tampa e gire-a para a direita. Certifique-se de que a marca de referência do respiro (2) fique no lado direito do tanque. Retorne a chave para a posição original e retire-a.

⚠ CUIDADO

* A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Abasteça sempre em locais ventilados e com o motor desligado. Não acenda cigarros na área em que é feito o abastecimento e não admita a presença de faíscas ou chamas nessa área.

ATENÇÃO

* Quando abastecer, evita encher demais o tanque, para que não ocorra vazamento pelo respiro da tampa. Não deve haver combustível no gargalo do tanque (3)
* Evite o contato da gasolina com as tampas laterais e a superfície externa do tanque de combustível, pois a pintura poderá ser danificada.

ÓLEO DO MOTOR

Especificações

Use apenas óleo para motor 4 tempos, com alto teor detergente, de boa qualidade e que atenda às especificações API-SF.

Óleo recomendado:
MOBIL SUPERMOTO 4T
SAE 20W-50 API-SF

O uso de aditivos é desnecessário e apenas aumentará os custos operacionais.

ATENÇÃO

* O óleo do motor é o elemento que mais afeta o desempenho e a vida útil do motor.
* Óleos não-detergentes, vegetais ou lubrificantes específicos para competição não são recomendados.

Verificação do nível de óleo do motor

Verifique o nível de óleo diariamente, antes de pôr o motor em funcionamento.
O medidor do nível do óleo (1) está colocado na parte traseira da tampa lateral direita do motor. O óleo deve ser mantido entre as marcas de nível superior (2) e inferior (3) gravadas na vareta do medidor.

1. Com a motocicleta apoiada no cavalete central, em local plano, remova o medidor do nível de óleo. Limpe-o com um pano seco. Reinstale o medidor **sem rosqueá-lo** no motor. Retire o medidor novamente e verifique o nível do óleo.
2. Se necessário, adicione o óleo recomendado até atingir a marca de nível superior.
3. Reinstale o medidor do nível de óleo e verifique se há vazamentos.

ATENÇÃO

* Operar o motor com óleo insuficiente pode danificá-lo seriamente.
* Verifique diariamente o nível de óleo e complete se necessário.

RECOMENDAÇÕES SOBRE OS PNEUS

A pressão correta dos pneus proporciona melhor estabilidade, conforto ao dirigir e maior durabilidade. Verifique a pressão dos pneus freqüentemente e ajuste, se necessário.

NOTA

* Verifique a pressão com os pneus frios antes de utilizar a motocicleta.

<table>
<tr><td rowspan="2">Pressão dos pneus FRIOS kg/cm² (psi)</td><td>Piloto</td><td>Diant.: 1,75 (25)
Tras.: 2,00 (28)</td></tr>
<tr><td>Piloto e passageiro</td><td>Diant.: 1,75 (25)
Tras.: 2,25 (32)</td></tr>
<tr><td colspan="2">Medida dos Pneus</td><td>Diant.: 2,75 - 18-42 P
Tras.: 90/90 - 18-42 P</td></tr>
</table>

Verifique se há cortes nos pneus, pregos ou outros objetos encravados na banda de rodagem. Dirija-se a uma concessionária HONDA para reparar ou trocar pneus e câmaras de ar e para balancear as rodas.

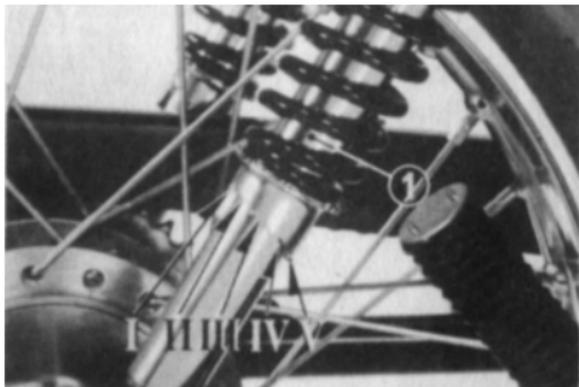
⚠ CUIDADO

* Não tente consertar pneus ou câmaras danificados. A segurança dos pneus pode ser comprometida.
* Pneus com pressão incorreta sofrem um desgaste anormal além de afetarem a segurança. Pneus com pressão insuficiente podem deslizar ou até saír dos aros, danificando as válvulas das câmaras de ar.
* Trafegar com pneus excessivamente gastos é perigoso pois a aderência pneu/solo diminui, prejudicando a tração e a dirigibilidade da motocicleta.
* O uso de pneus com medidas diferentes das recomendadas pode afetar negativamente a dirigibilidade da motocicleta.
* Troque os pneus assim que os sulcos da banda de rodagem atingirem o limite de uso.

Profundidade mínima dos sulcos da banda de rodagem
dianteiro: 1,5 mm traseiro: 2,0 mm

Amortecedores traseiros

Cada amortecedor (1) possui cinco posições de ajuste para diferentes condições de pista, condução e carga. Para ajustar a tensão das molas dos amortecedores traseiros utilize uma chave para porca cilíndrica (2).

A posição I é recomendada para cargas leves e utilização em pistas de superfície uniforme. As posições II a V aumentam progressivamente a tensão da mola, tornando a suspensão traseira mais dura e devem ser usadas quando a motocicleta estiver mais carregada ou quando for usada em estradas acidentadas. Certifique-se de que os dois amortecedores estejam ajustados na mesma posição.

PARTIDA E FUNCIONAMENTO

Inspeção antes do uso

⚠ CUIDADO

*** Se a inspeção antes do uso não for executada, sérios danos à motocicleta ou acidentes podem ocorrer. Inspecione sua motocicleta diariamente antes de usá-la. Os itens relacionados abaixo requerem apenas alguns minutos para serem verificados e se algum ajuste ou serviço de manutenção for necessário, consulte a seção apropriada neste manual.**

1. **Nível de óleo do motor** - verifique e complete se necessário (pág.19). Verifique se há vazamentos.
2. **Nível de combustível** abasteça quando necessário (pág. 17). Verifique se há vazamentos.
3. **Freios dianteiro e traseiro** verifique o funcionamento e o desgaste das sapatas dos freios. Ajuste a folga dos freios, se necessário (págs. 52 a 55).
4. Pneus - verifique a pressão dos pneus e o desgaste da banda de rodagem (pág. 20).
5. Corrente de transmissão - verifique as condições de uso e a folga (pág. 48). Se necessário, ajuste e lubrifique.
6. Acelerador - verifique o funcionamento, a posição do cabo e a folga na manopla em todas as posições do guidão (pág. 44).
7. Sistema elétrico - verifique se o farol, a lanterna traseira, a luz de freio, as sinaleiras, as lâmpadas do painel e a buzina funcionam corretamente.

Corrija qualquer anormalidade antes de dirigir a motocicleta. Consulte uma concessionária HONDA sempre que não for possível solucionar algum problema.

Partida do motor

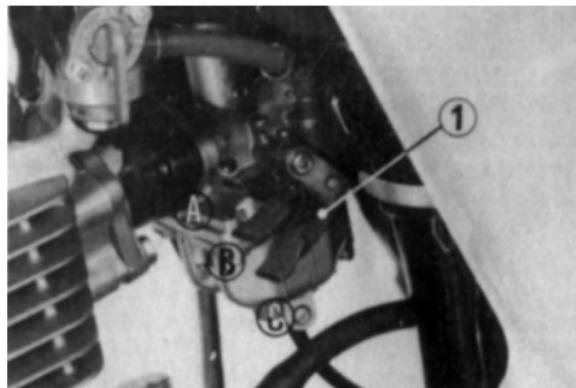
⚠ CUIDADO

* **Nunca ligue o motor em áreas fechadas ou sem ventilação. Os gases do escapamento contêm monóxido de carbono que é venenoso.**
* **A tentativa de dar partida com alguma marcha engrenada e a embreagem solta pode resultar em acidentes ou avarias mecânicas.**

NOTA

* Não acione o acelerador repetidamente pois o carburador está equipado com uma bomba de aceleração e este procedimento pode afogar o motor.
* O motor desta motocicleta pode ser ligado com a transmissão engrenada desde que a embreagem esteja acionada.

Operações preliminares

Certifique-se de que a transmissão esteja em ponto morto e coloque o registro de combustível na posição ON. Introduza a chave no interruptor de ignição e gire-a até a posição ON.

Partida com motor frio

1. Levante a alavanca do afogador (1) até a posição do afogador completamente fechado (A)
2. Gire o acelerador aproximadamente 1/8 de volta e acione o pedal de partida com um movimento rápido e contínuo, desde o início de seu curso. Repita a operação até que o motor entre em funcionamento.

ATENÇÃO

* **Não deixe que o pedal de partida volte rapidamente pois isto poderia danificar a carcaça do motor.**

3. Imediatamente após o motor entrar em funcionamento, coloque a alavanca do afogador na posição (B).
4. Alguns minutos após ter ligado o motor, empurre a alavanca do afogador para baixo, posição (C).
5. Se a marcha lenta estiver instável, acelere suavemente.

Partida com o motor quente

Se o motor for posto em funcionamento enquanto estiver quente, o procedimento de partida será o mesmo para "motor frio". Entretanto o uso do afogador é desnecessário.

Motor afogado

Se o motor não funcionar após várias tentativas, poderá estar afogado com excesso de combustível.
Para desafogar o motor, desligue o interruptor de ignição, mantenha o afogador totalmente aberto (C) e, acelerando completamente acione o pedal de partida várias vezes. Em seguida gire a chave de ignição para a posição ON e repita o procedimento de partida usado para o "motor quente".

Condução da motocicleta

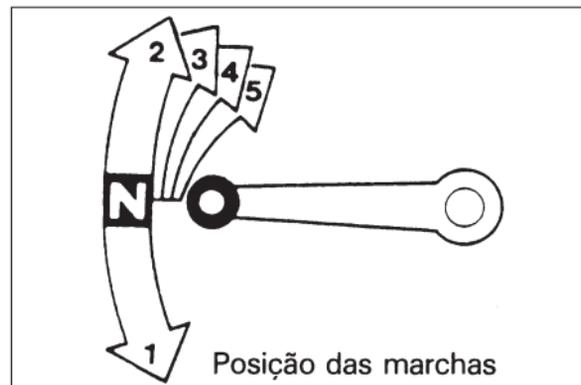
⚠ CUIDADO

* **Leia com atenção o item "Pilotagem com segurança" antes de conduzir a motocicleta.**
* **Certifique-se de que o cavalete lateral esteja completamente recolhido antes de pôr a motocicleta em movimento. Se o cavalete lateral estiver estendido, poderá interferir no controle da motocicleta em curvas para a esquerda.**

1. Após ter aquecido o motor, a motocicleta poderá ser colocada em movimento.
2. Com o motor em marcha lenta, acione a alavanca da embreagem e engate a primeira marcha, pressionando o pedal do câmbio para baixo.
3. Solte lentamente a embreagem e ao mesmo tempo aumente a rotação do motor acelerando gradualmente. A coordenação dessas duas operações irá assegurar uma saída suave.
4. Quando a motocicleta atingir uma velocidade moderada, diminua a rotação do motor, acione a alavanca da embreagem novamente e passe para a segunda marcha levantando o pedal do câmbio.

ATENÇÃO

* **Não efetue a mudança de marchas sem acionar a embreagem e reduzir a aceleração, pois a transmissão e o motor podem ser danificados.**

Posição das marchas

5. Repita a sequência do item anterior para mudar progressivamente para 3ª, 4ª e 5ª marchas.
6. Acione o pedal do câmbio para cima para colocar uma marcha mais alta e pressione-o para reduzir as marchas.
   Cada toque no pedal do câmbio efetua a mudança para a marcha seguinte, em seqüência. O pedal retorna automaticamente para a posição horizontal quando é solto.

⚠ CUIDADO

*** Não reduza as marchas com o motor em alta rotação, pois além de forçar o motor, a desaceleração violenta pode provocar o travamento momentâneo da roda traseira e perda do controle da motocicleta.**

ATENÇÃO

* Não conduza a motocicleta em descidas com o motor desligado. A transmissão não será corretamente lubrificada e poderá ser danificada.

Cuidados para amaciar o motor

Os cuidados com o amaciamento durante os primeiros quilômetros de uso irão prolongar consideravelmente a vida útil e o desempenho de sua motocicleta.
Durante os primeiros 1000 km, conduza sua motocicleta de modo que o motor não seja solicitado excessivamente, evitando que as rotações do motor ultrapassem 6000 r.p.m. Evite acelerações bruscas e utilize as marchas adequadas para evitar esforços desnecessários do motor.
- Não conduza a motocicleta por longos períodos em velocidade constante.
- Evite que o motor funcione em rotações muito baixas ou elevadas.
- Durante os primeiros 1000 km acione os freios de modo suave. Além de aumentar sua durabilidade você estará garantindo sua eficiência no futuro. Evite freadas violentas.

Frenagem

1. Para frear normalmente, acione os freios dianteiro e traseiro de forma progressiva, enquanto reduz as marchas.
2. Para uma desaceleração máxima, feche completamente o acelerador e acione os freios dianteiro e traseiro com mais força. Acione a embreagem antes que a motocicleta pare completamente.

⚠ CUIDADO

* A utilização independente do freio dianteiro ou traseiro, reduz a eficiência da frenagem. Uma frenagem extrema pode travar as rodas e dificultar o controle da motocicleta.
* Procure sempre que possível reduzir a velocidade e frear antes de entrar em uma curva. Ao se reduzir a velocidade ou frear no meio de uma curva, haverá perigo de derrapagem, o que dificulta o controle da motocicleta.

⚠ CUIDADO

* Ao se conduzir a motocicleta em pistas molhadas, sob chuva ou pistas de areia ou terra, se reduz a segurança para manobrar ou parar. Todos os movimentos da motocicleta deverão ser uniformes e seguros em tais condições. Para sua segurança, tenha muito cuidado ao frear, acelerar ou manobrar.
* Ao enfrentar um declive acentuado, utilize o freio motor, reduzindo as marchas com a utilização intermitente dos freios dianteiro e traseiro. O acionamento contínuo dos freios pode superaquecê-los e reduzir sua eficiência.
* Conduzir a motocicleta com o pé direito apoiado no pedal do freio traseiro, pode acionar o interruptor do freio, dando uma falsa indicação a outros motoristas. Pode também superaquecer o freio, reduzindo sua eficiência.

Estacionamento

1. Depois de parar a motocicleta, coloque a transmissão em ponto morto, feche o registro de combustível (posição OFF), desligue o interruptor de ignição e remova a chave.
2. Use o cavalete central ou o cavalete lateral para apoiar a motocicleta enquanto estiver estacionada,

ATENÇÃO

* **Estacione a motocicleta em local plano e firme para evitar quedas.**

3. Trave a coluna de direção para prevenir furtos.

Como prevenir furtos

- Sempre trave a coluna de direção e nunca esqueça a chave no interruptor de ignição. Isto pode parecer simples e óbvio, mas muitas pessoas esquecem.
- Certifique-se de que a documentação da motocicleta esteja em ordem e atualizada.
- Use dispositivos antifurto adicionais de boa qualidade.
- Estacione sua motocicleta em locais fechados sempre que possível.

TABELA DE MANUTENÇÃO

Esta tabela é baseada em motocicletas submetidas a condições normais de uso. Motocicletas utilizadas em condições mais rigorosas ou incomuns deverão ter seus períodos de manutenção abreviados.

	ITEM	OPERAÇÕES	PERÍODO			
			1000 e 3000 km	6000 km	A cada...km	Ref. Pág.
	Óleo do motor (obs. 1)	Trocar	▬	▬	1500	34
**	Filtro de tela	Limpar	▬	▬	1500	34
**	Filtro centrífugo	Limpar		▬	6000	–
	Filtro de ar (obs. 2)	Limpar		▬	3000	40
*	Vela de ignição	Limpar, ajustar ou trocar	▬	▬	3000	36
**	Platinado e Ponto de ignição	Verificar e ajustar	▬	▬	3000	37
**	Folga das válvulas	Verificar e ajustar	▬	▬	3000	38
*	Carburador	Regular	▬	▬	3000	45
**		Limpar		▬	6000	–
*	Funcionamento do Afogador	Verificar e ajustar	▬	▬	3000	24
*	Funcionamento do Acelerador	Verificar e ajustar	▬	▬	3000	44
	Tanque/Tubulações	Verificar	▬		6000	17
*	Registro/Filtro de combustível	Limpar	▬	▬	6000	42
*	Cabo da embreagem	Verificar, ajustar e lubrificar	▬	▬	6000	46

	ITEM	OPERAÇÕES	PERÍODO			
			1000 e 3000 km	6000 km	A cada...km	Ref. Pág.
	Cabo do freio dianteiro	Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	3000	52
*	Freio traseiro	Verificar e ajustar	■	■	3000	54
	Sapatas dos freios	Verificar o desgaste		■	3000	55
*	Interruptor da luz do freio	Ajustar		■	3000	65
	Pneus	Verificar, calibrar	■	■	1000	20
**	Aros, raios das rodas	Verificar, ajustar	■	■	3000	–
*	Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	1000	48
	Suspensão dianteira e traseira	Verificar	■	■	6000	60/61
**	Óleo da suspensão dianteira	Trocar		■	9000	–
	Bateria (nível do eletrólito)	Verificar e completar	■	■	1000	56
	Interruptores/Instrumentos	Verificar o funcionamento	■	■	3000	–
	Sistema de iluminação/Sinalização	Verificar o funcionamento	■		3000	–
**	Rolamentos da coluna de direção	Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	6000	–
*	Parafusos, porcas e fixações	Verificar e reapertar	■	■	3000	–
	Cavalete lateral	Verificar			6000	66

Obs.: 1. Verifique diariamente o nível do óleo do motor e complete, se necessário. As três primeiras trocas de óleo devam ser efetuadas a cada 1000 km e as demais em intervalos de 1500 mais frequentemente.

* ESTES SERVIÇOS DEVERÃO SER EXECUTADOS PELAS CONCESSIONÁRIAS HONDA, A MENOS QUE O PROPRIETÁRIO POSSUA FERRAMENTAS ESPECIAIS E SEJA MECÂNICO QUALIFICADO.

** PARA SUA SEGURANÇA, RECOMENDAMOS QUE ESTES SERVIÇOS SEJAM EXECUTADOS SOMENTE PELAS CONCESSIONÁRIAS HONDA.

CONTROLE DE REVISÕES

Manutenção periódica

A manutenção periódica tem como finalidade manter a motocicleta sempre em condições ideais de funcionamento, proporcionando uma utilização segura e livre de problemas.
As duas primeiras revisões são gratuitas, desde que efetuadas em Concessionárias ou Centros de Serviço Autorizados HONDA, dentro do território Nacional, sendo os lubrificantes, os materiais de limpeza e as peças de manutenção normal por conta do proprietário. As revisões gratuitas (1000 km e 3000 km) serão efetuadas pela quilometragem percorrida com tolerância de 10% (900 a 1100 km e 2700 a 3300 km respectivamente), desde que não ultrapasse o prazo de 180 dias após a data de venda da motocicleta.

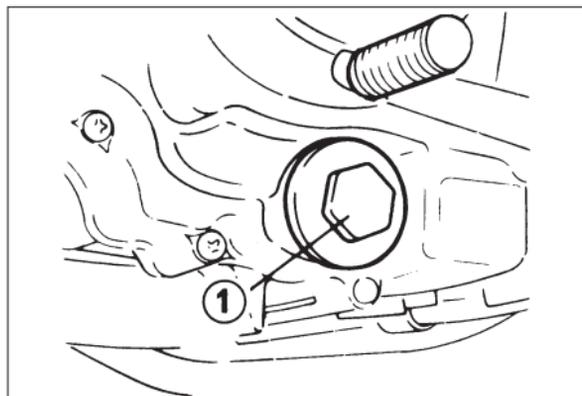
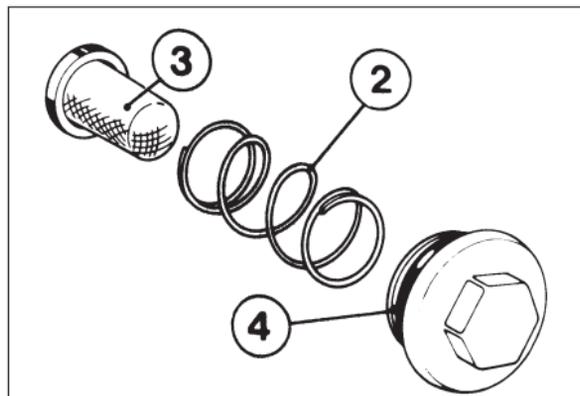
0 km REVISÃO DE ENTREGA OS n.º: ______ DATA: / / km: ______	1000 km 1.ª REVISÃO GRATUITA OS n.º: ______ DATA: / / km: ______	3000 km 2.ª REVISÃO GRATUITA OS n.º: ______ DATA: / / km: ______	6000 km REVISÃO OS n.º: ______ DATA: / / km: ______	9000 km REVISÃO OS n.º: ______ DATA: / / km: ______
12000 km REVISÃO OS n.º: ______ DATA: / / km: ______	15000 km REVISÃO OS n.º: ______ DATA: / / km: ______	18000 km REVISÃO OS n.º: ______ DATA: / / km: ______	21000 km REVISÃO OS n.º: ______ DATA: / / km: ______	24000 km REVISÃO OS n.º: ______ DATA: / / km: ______

27000 km	30000 km	33000 km	36000 km	39000 km
REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____
42000 km	**45000 km**	**48000 km**	**51000 km**	**54000 km**
REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____
57000 km	**60000 km**	**63000 km**	**66000 km**	**69000 km**
REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____	REVISÃO OS n.º: _____ DATA: / / km: _____

Troca de óleo do motor/ Limpeza do filtro de tela

A qualidade do óleo do motor é um dos fatores mais importantes que afetam a durabilidade do motor. Troque o óleo do motor a cada 1500 km, de acordo com as especificações da Tabela de Manutenção (pág.30).

NOTA

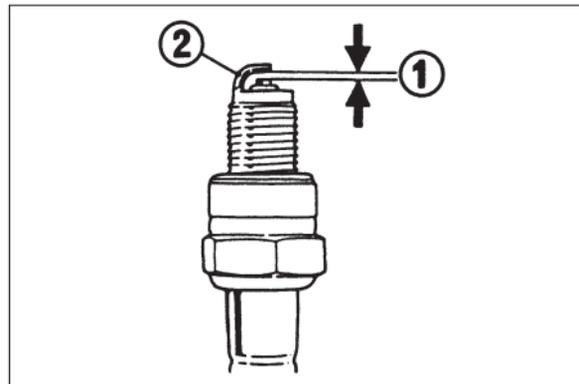
* Troque o óleo enquanto o motor estiver quente (temperatura normal de funcionamento), e com a motocicleta apoiada no cavalete lateral para garantir uma drenagem rápida e completa do óleo.

1. Ligue o motor e deixe-o funcionar em marcha lenta durante 2 a 3 minutos.
2. Desligue o motor e remova o medidor do nível do óleo da tampa lateral direita do motor.
3. Coloque um recipiente sob o motor para a coleta do óleo e retire o bujão de drenagem (1), a mola (2) e o elemento do filtro de tela (3).
4. Limpe o filtro de tela.
5. Verifique se o elemento do filtro de tela, a mola e o anel de vedação (4) do bujão estão em boas condições. Substitua-os, se necessário

6. Com a chave de ignição na posição OFF acione o pedal de partida várias vezes para drenar o óleo restante.
7. Instale o elemento do filtro de tela, a mola e o bujão de drenagem.
8. Abasteça o motor com aproximadamente 1,0 litro do óleo recomendado (pág. 18).
9. Instale o medidor do nível de óleo.
10. Dê partida no motor e deixe-o funcionar em marcha lenta durante meio minuto.
11. Desligue o motor e verifique se o nível do óleo atinge a marca superior do medidor, com a motocicleta em posição vertical. Se isto não ocorrer, complete o nível do óleo.
    Certifique-se de que não há vazamentos de óleo.

NOTA

* No caso de utilização da motocicleta em locais com muita poeira, será necessário efetuar a troca de óleo do motor e limpeza do filtro de tela mais frequentemente.

Vela de ignição

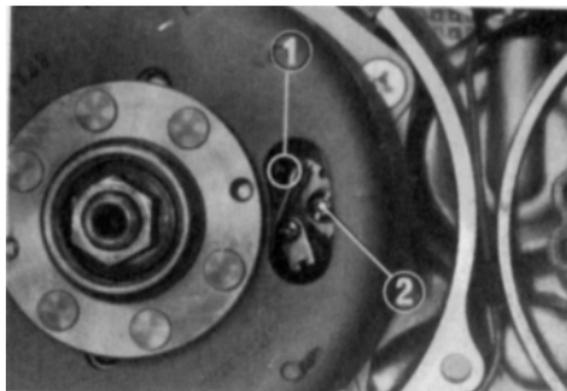
Vela de ignição recomendada: NGK D8EA

1. Solte o cabo da vela de ignição.
2. Limpe a área em volta da base da vela de ignição.
3. Remova a vela de ignição com a chave apropriada fornecida no jogo de ferramentas.
4. Inspecione os eletrodos e a porcelana central, verificando se há depósitos, erosão ou carbonização. Substitua a vela se a erosão ou os depósitos forem excessivos. Para limpar velas carbonizadas utilize uma escova de aço ou mesmo um arame.
5. Meça a folga dos eletrodos (1) com um cálibre de lâminas.
   Folga correta: 0,6 - 0,7 mm.
   Se necessário, ajuste a folga dobrando o eletrodo lateral (2).
6. Certifique-se de que a arruela de vedação está em bom estado. Instale a vela manualmente, até que o anel de vedação encoste no cilindro. Dê o aperto final (1/2 a 3/4 de volta) utilizando a chave de vela. Não aperte a vela excessivamente.
7. Reinstale o cabo da vela de ignição.

Platinado e ponto de ignição

Os ajustes do ponto de ignição e abertura do platinado são feitos ao mesmo tempo.

1. Remova a tampa lateral esquerda do motor retirando os parafusos de fixação.
2. Gire o rotor no sentido anti-horário até que a marca "F" fique alinhada com a referência gravada na carcaça do motor. O ponto de ignição estará correto se os contatos do platinado iniciarem a abertura nesse momento.
3. Se o ponto de ignição estiver incorreto, solte o parafuso de fixação do platinado (2) e ajuste a abertura dos contatos (1). Aumentando a abertura adianta-se o ponto de ignição; diminuindo-se a abertura retarda-se o ponto de ignição.
4. Reaperte o parafuso de fixação do platinado e verifique novamente o ponto de ignição.

NOTA

* A abertura do platinado deve permanecer entre 0,3 ~ 0,4 mm após o ajuste do ponto de ignição. Se o ponto de ignição estiver correto e a abertura do platinado ultrapassar a medida recomendada, substitua o platinado. Dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar esse serviço.

Ajuste da folga das válvulas

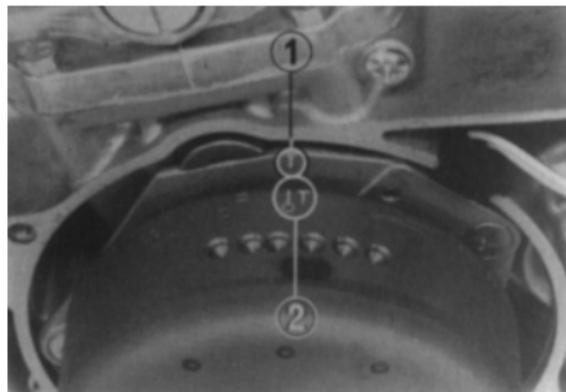
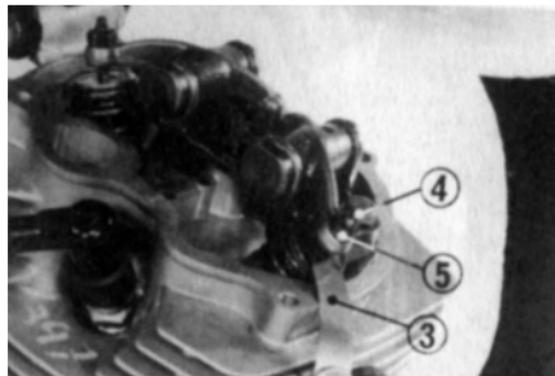
Válvulas com folga excessiva provocam ruídos no motor e a ausência de folga pode danificar as válvulas ou provocar perda de potência. Portanto, a folga das válvulas deve ser mantida nos valores corretos. Verifique a folga das válvulas de acordo com os períodos recomendados na tabela de manutenção (págs. 30-31).

NOTA

* A verificação e o ajuste da folga das válvulas devem ser feitos com o motor frio pois a folga se altera com o aumento de temperatura.

1. Remova a tampa lateral esquerda e a tampa do cabeçote.
2. Gire o rotor no sentido antihorário até que a marca "T" (2), fique alinhada com a referência gravada na carcaça do motor (1). Nesta posição, o pistão pode estar na fase de compressão ou escape.

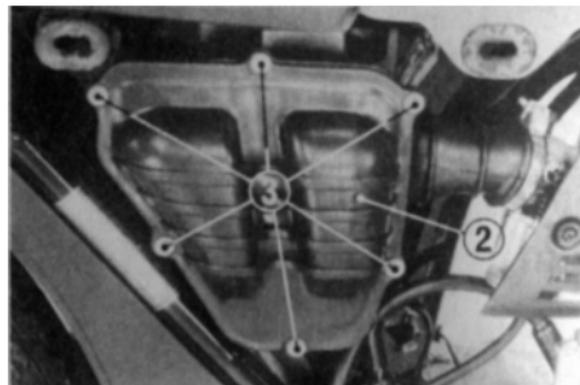
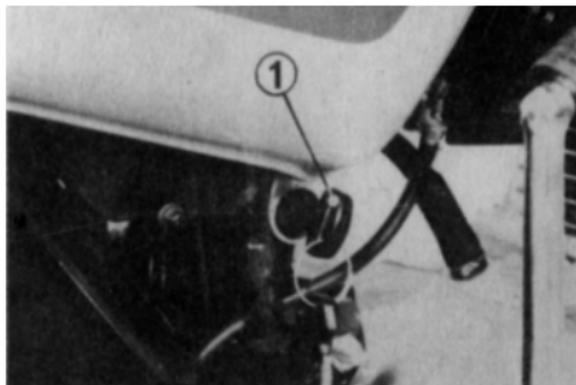
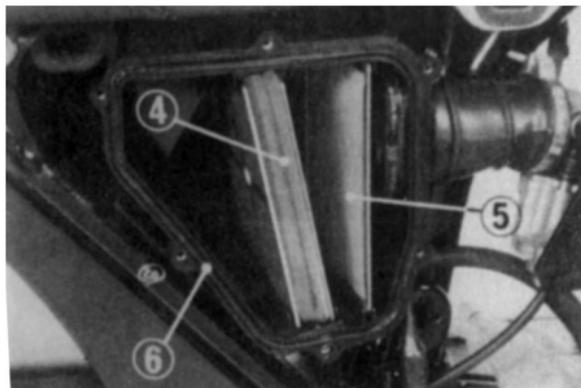
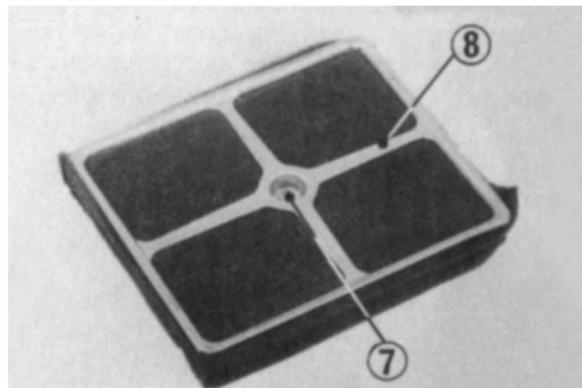
NOTA

* O ajuste deve ser feito com o pistão no ponto morto superior da fase de compressão e com as válvulas de admissão e escape fechadas.
  Esta condição pode ser determinada movendo-se com a mão os balancins. Se estiverem livres, isto indica que as válvulas estão fechadas e o pistão está na fase de compressão. Se estiverem presos e as válvulas abertas, gire o rotor 360° e alinhe novamente a marca "T" com a referência fixa.

3. Verifique a folga das válvulas introduzindo um cálibre de lâminas (3) entre o parafuso de ajuste (4) e a haste das válvulas.
   Folga recomendada:
   Admissão: 0,08 mm
   Escape: 0,08 mm
4. Se for necessário ajustar a folga das válvulas, solte a contraporca (5) e gire o parafuso de ajuste (4) até que haja uma pequena pressão sobre o cálibre de lâminas (3).
5. Após completar o ajuste, aperte a contraporca sem girar o parafuso de ajuste. Verifique novamente a folga das válvulas.
6. Reinstale a tampa do cabeçote e a tampa lateral esquerda do motor.

Filtro de ar

O elemento do filtro de ar deve ser limpo a cada 3.000 km. No caso de utilização da motocicleta em locais com muita poeira, será necessário limpar o filtro mais freqüentemente.

⚠ CUIDADO

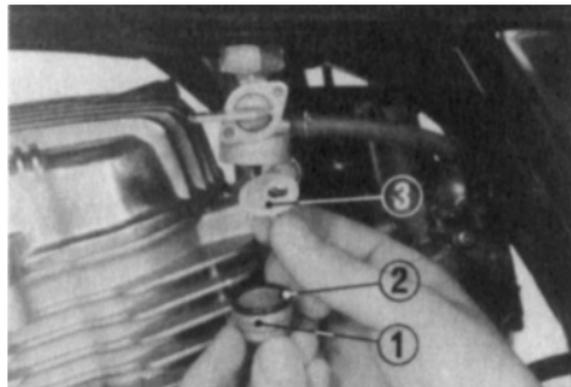
* **Não use gasolina ou solventes inflamáveis para limpar a carcaça e o elemento do filtro de ar, pois poderão causar incêndios ou explosões.**

1. Remova a tampa lateral direita introduzindo a chave de ignição (1) na trava da tampa e girando-a 90° no sentido horário.
2. Retire a tampa do filtro,de ar (2) soltando os seis parafusos de fixação (3).

3. Remova o elemento do filtro de ar (4) e as telas do filtro (5).
4. Retire o parafuso de fixação (7) e separe os dois suportes (8) do elemento do filtro de ar.
5. Lave o elemento do filtro de ar e as telas com solvente não inflamável e deixe-os secar completamente.
6. Umedeça o elemento com óleo para transmissão (S.A.E. 90) até saturá-lo e retire o excesso de óleo espremendo o elemento.
7. Limpe o interior da carcaça do filtro de ar e instale o elemento do filtro de ar com os suportes e as telas.
8. Reinstale a tampa do filtro de ar, certificando-se de que a guarnição (6) da carcaça do filtro esteja em boas condições.
9. Instale a tampa lateral direita.

Limpeza do filtro de combustível

O filtro de combustível está incorporado ao registro de combustível. O acúmulo de sujeira no filtro pode restringir o fluxo de combustível. Portanto o filtro deve ser limpo periodicamente.

⚠ CUIDADO

* A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Execute as operações a seguir em áreas ventiladas. Não fume no local e mantenha-se afastado de chamas e faíscas.
* O uso de gasolina ou solventes muito voláteis para limpar o filtro de combustível pode provocar incêndios ou explosões.

1. Feche o registro de combustível (posição OFF).
2. Remova o copo do filtro (1), o anel de vedação (2) e a tela do filtro (3), drenando o combustível em um recipiente apropriado.
3. Lave o copo do filtro e a tela com solvente limpo e que não seja inflamável.

4. Reinstale a tela do filtro no corpo do registro, alinhando as marcas de referência. Substitua o anel de vedação.
   Reinstale manualmente o copo do filtro, certificando-se de que o anel de vedação esteja em sua posição correta. Aperte em seguida o copo do filtro.

   TORQUE: 4 N.m (0,4 kg.m)

5. Após a instalação, abra o registro de combustível (posição "ON") e verifique se há vazamentos.
6. Verifique se o tubo de combustível está deteriorado, danificado ou com vazamentos.
   Substitua-o, se necessário.

Ajuste do acelerador

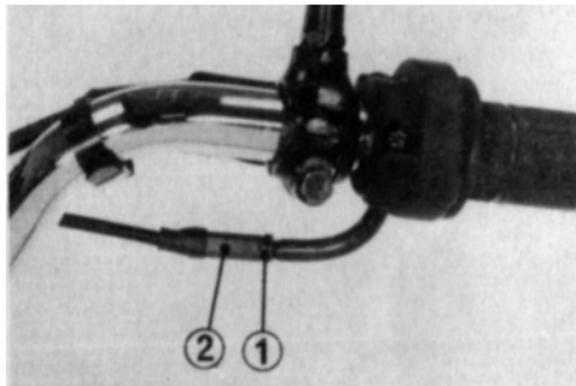
Inspeção do cabo

Verifique se a manopla do acelerador funciona suavemente da posição totalmente aberta até a totalmente fechada e em todas as posições do guidão. Inspecione as condições do cabo do acelerador, desde a manopla até o carburador. Se o cabo estiver partido, torcido ou colocado de forma incorreta, deverá ser substituído ou colocado na posição correta. Verifique a tensão do cabo com o guidão totalmente virado para a esquerda e para a direita. Lubrifique o cabo do acelerador com óleo de boa qualidade para impedir desgaste prematuro e corrosão.

⚠ CUIDADO

* **Para uma pilotagem segura e respostas rápidas do motor, o cabo do acelerador deve ser ajustado e disposto corretamente.**

Folga da manopla do acelerador

A folga normal da manopla do acelerador é de aproximadamente 2-6 mm de rotação da manopla. Para ajustar a folga, desaperte a contraporca (1) e gire o ajustador (2) no sentido desejado a fim de aumentar ou diminuir a folga. Reaperte em seguida a contraporca.

Carburador

Regulagem da marcha lenta

NOTA

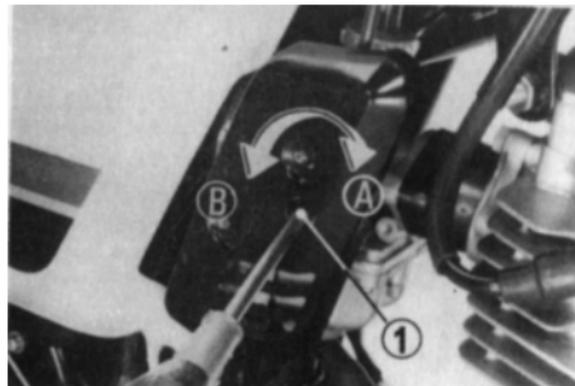
* Para a regulagem precisa da rotação de marcha lenta é necessário aquecer o motor. Alguns minutos de funcionamento são suficientes para aquecê-lo.

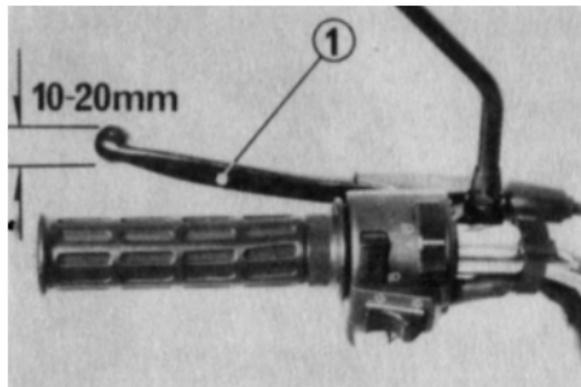
1. Ligue e aqueça o motor até obter a temperatura normal de funcionamento. Coloque a transmissão em ponto morto e apóie a motocicleta no cavalete central.
2. Gire o parafuso de aceleração (1) no sentido desejado para obter a rotação de marcha lenta especificada.

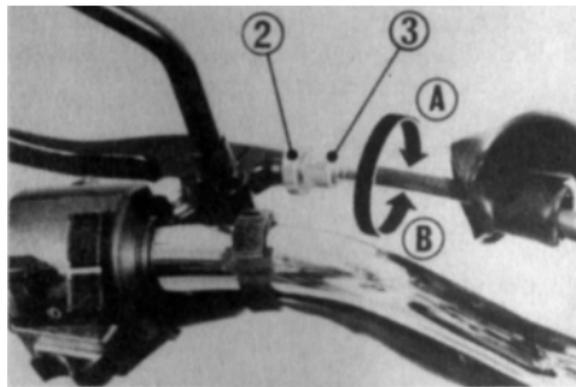
Rotação de marcha lenta:
1400 ± 100 rpm.

ATENÇÃO

* **A regulagem do carburador afeta diretamente o desempenho da motocicleta. Procure sua concessionária HONDA para efetuar as regulagens do carburador que incluem limpeza, inspeção e ajuste.**

Ⓐ Aumenta a rotação
Ⓑ Diminui a rotação

Ajuste da embreagem

O ajuste da embreagem é necessário caso a motocicleta apresente queda de rendimento quando se efetua a mudança de marchas, ou a embreagem patinar, fazendo com que a velocidade da motocicleta não seja compatível com a rotação do motor. A folga correta da embreagem deve ser 10 ~ 20 mm, medida na extremidade da alavanca (1).
Ajustes menores são obtidos por meio do ajustador superior, posicionado junto à alavanca da embreagem

1. Puxe o protetor de pó para trás, solte a contraporca (2) e gire o ajustador (3) no sentido desejado. Reaperte a contraporca e verifique a folga da alavanca novamente.
2. Caso o ajustador tenha sido desrosqueado até seu limite sem que a folga da alavanca fique correta, solte a contraporca (2) e rosqueie completamente o ajustador (3). Aperte a contraporca e recoloque o protetor de pó. Regule a folga no ajustador inferior.

Ⓐ Aumenta a folga　　Ⓑ Diminui a folga

Ajustes maiores são obtidos por meio do ajustador situado na extremidade inferior do cabo da embreagem.

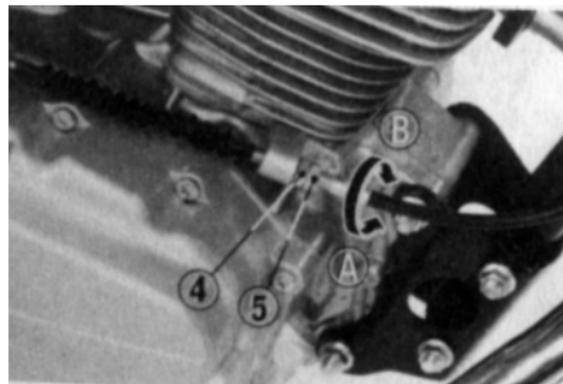
3. Solte a contraporca (4) e gire o ajustador (5) até obter a folga correta. Aperte em seguida a contraporca e verifique o ajuste.
4. Ligue o motor, acione a alavanca da embreagem e engate a 1ª marcha. Certifique-se de que o motor não apresenta queda de rendimento e que a embreagem não patina. Solte a alavanca da embreagem e acelere gradativamente. A motocicleta deve sair com suavidade e aceleração progressiva.

NOTA

* Caso não seja possível obter o ajuste da embreagem pelos procedimentos descritos, ou se a embreagem não funcionar corretamente, procure uma concessionária HONDA para que seja feita uma inspeção no sistema da embreagem.

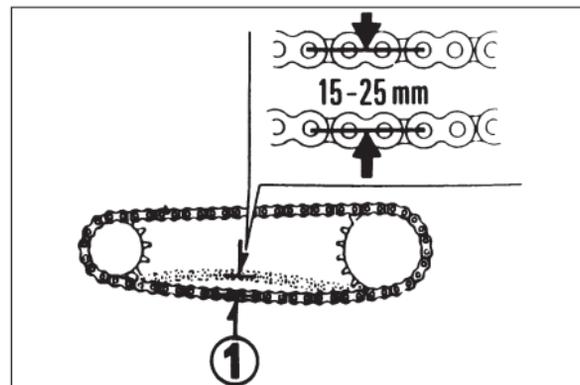
Outras verificações

Verifique se há dobras ou marcas de desgaste no cabo da embreagem que possam causar travamento ou dificultar o acionamento da embreagem. Lubrifique o cabo com óleo de boa qualidade para impedir corrosão e desgastes prematuros.

Ⓐ Aumenta a folga Ⓑ Diminui a folga

Corrente de transmissão

A durabilidade da corrente de transmissão depende da lubrificação e ajustes corretos. Um serviço inadequado de manutenção pode provocar desgastes prematuros ou danos na corrente de transmissão, coroa e pinhão. A corrente de transmissão deve ser verificada diariamente (pág. 23) e a manutenção efetuada de acordo com as recomendações da tabela de manutenção (pág. 30). Em condições severas de uso, ou quando a motocicleta é usada em regiões com muita poeira, será necessário efetuar os serviços de manutenção e ajustes com mais freqüência.

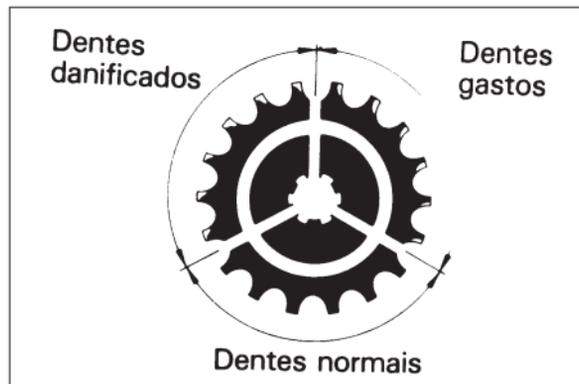
Inspeção

1. Apóie a motocicleta no cavalete central com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Verifique a folga da corrente (1) na parte central inferior, movendo-a com a mão. A corrente deve ter uma folga de aproximadamente 15 ~ 25 mm.
3. Gire a roda traseira e verifique se a folga permanece constante em todos os pontos da corrente. Se a corrente estiver com folga em uma região e tensa em outra, alguns elos estão engripados ou presos. Normalmente a lubrificação da corrente elimina esse problema.

4. Gire a roda traseira lentamente e inspecione a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão.
   CORRENTE DE TRANSMISSÃO
   - Roletes danificados
   - Pinos frouxos
   - Elos secos ou oxidados
   - Elos presos ou danificados
   - Desgaste excessivo
   - Ajuste incorreto

   COROA E PINHÃO
   - Dentes excessivamente gastos
   - Dentes danificados ou quebrados

Se a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão estiverem excessivamente gastos ou danificados deverão ser substituídos. Caso a corrente esteja seca ou oxidada, deverá ser lubrificada. Lubrifique a corrente caso esteja com elos presos ou engripados. Se a lubrificação não solucionar o problema, a corrente deverá ser substituída.

ATENÇÃO

*** Substitua sempre a corrente de transmissão, coroa e pinhão em conjunto, caso contrário a peça nova se desgastará rapidamente.**

Ajuste

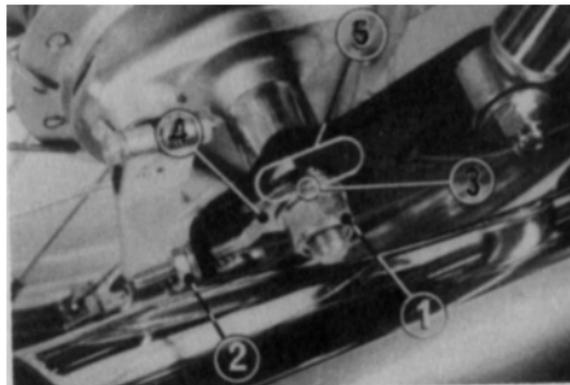
Para ajustar a folga da corrente de transmissão proceda do seguinte modo:

1. Apóie a motocicleta no cavalete central com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Solte a porca do eixo traseiro (1).
3. Gire as porcas de ajuste (2) um número igual de voltas até obter a folga especificada na corrente de transmissão. Gire as porcas de ajuste no sentido horário para diminuir a folga da corrente ou no sentido anti-horário para aumentar a folga da corrente. A corrente deve apresentar uma folga de 15- 25 mm na parte central inferior. Gire a roda e verifique se a folga permanece constante em outros pontos da corrente.
4. Verifique se o eixo traseiro está corretamente alinhado. As marcas de referência (3) dos ajustadores (4) devem estar alinhadas com as mesmas marcas da escala gravada nas extremidades do braço oscilante (5).

   Se o eixo traseiro estiver desalinhado, gire as porcas de ajuste direita ou esquerda até obter o alinhamento correto e verifique novamente a folga da corrente.

NOTA

* Se a folga da corrente de transmissão for excessiva e o eixo traseiro estiver no limite de ajuste, a corrente estará gasta e deverá ser trocada junto com a coroa e o pinhão.

5. Aperte a porca do eixo traseiro.
   TORQUE: 90 N.m (9,0 kg.m)
   Aperte as porcas de ajuste.

6. A folga do pedal do freio traseiro é afetada quando se ajusta a folga da corrente de transmissão. Verifique e ajuste, se necessário, a folga do freio traseiro (pág. 54).

ATENÇÃO

* **Se a corrente estiver com folga excessiva, danificará o chassi da motocicleta.**

Limpeza e lubrificação

Para a lubrificação da corrente de transmissão recomendamos o uso do lubrificante especial para correntes MOBIL CHAIN LUBE.

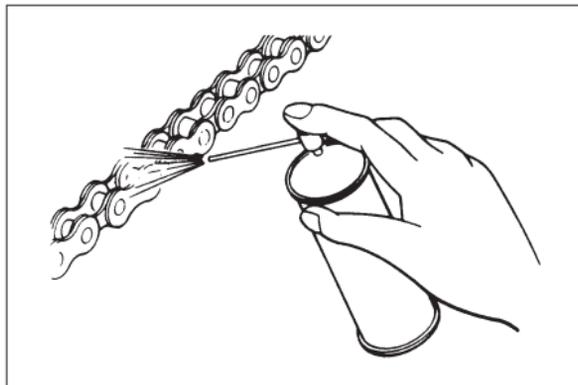
Antes de efetuar a lubrificação, limpe a corrente de transmissão perfeitamente.

Aplique o lubrificante de modo que este penetre em todos os elos da corrente, pinos, roletes e placas laterais.

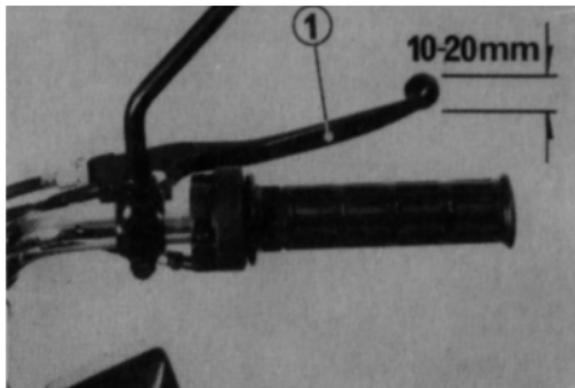
NOTA

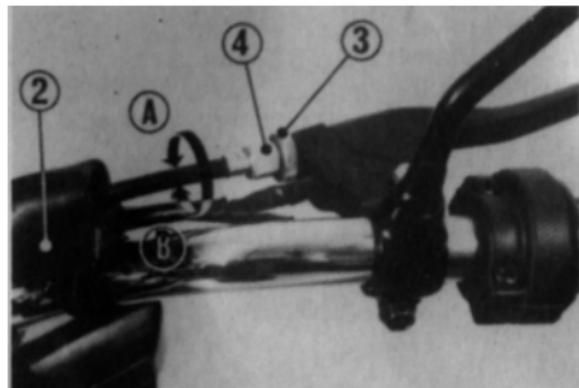
* Não aplique o lubrificante em excesso. Além de favorecer o acúmulo de poeira, areia e terra, o lubrificante será espirrado com o movimento da corrente, sujando a motocicleta.

ATENÇÃO

* **Se a corrente estiver excessivamente suja deverá ser removida e limpa antes de ser lubrificada.**
  Para sua segurança recomendamos que este serviço seja executado em uma concessionária HONDA.

Freio dianteiro

Ajuste

1. Levante a roda dianteira do solo, colocando um suporte sob o motor. Gire a roda dianteira com a mão e verifique a folga da alavanca do freio (1) até o ponto onde o freio começa a atuar. A folga, medida na extremidade da alavanca, deverá manter-se entre 10 e 20 mm.
2. Regulagens menores podem ser feitas por meio do ajustador superior. Puxe o protetor de pó (2) para trás, solte a contraporca (3) e gire o ajustador (4) no sentido desejado.

   Reaperte a contraporca e verifique a folga da alavanca novamente.
3. Caso o ajustador tenha sido desrosqueado até seu limite sem que a folga da alavanca fique correta, solte a contraporca (3) e rosqueie completamente o ajustador (4). Aperte a contraporca e recoloque o protetor de pó. Regule a folga no ajustador inferior (pág. 53).

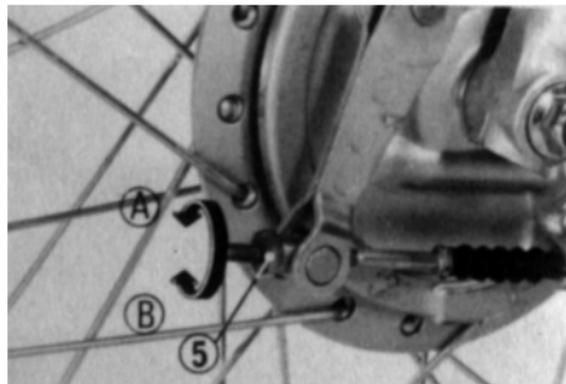
Ⓐ Diminui a folga Ⓑ Aumenta a folga

4. Ajustes maiores são obtidos por meio do ajustador situado na extremidade inferior do cabo.
   Gire a porca de ajuste (5) até obter a folga correta. Verifique a folga da alavanca.
5. Acione o freio várias vezes e certifique-se de que a roda gira livremente quando a alavanca é solta.

NOTA

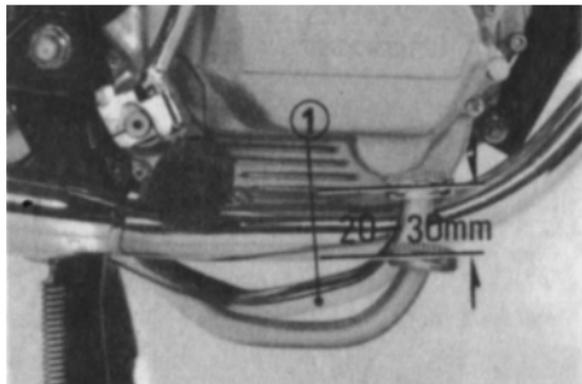
* Se a folga correta não for obtida pelos procedimentos descritos, procure uma concessionária HONDA para que seja feita uma inspeção no sistema de freio.

Outras verificações

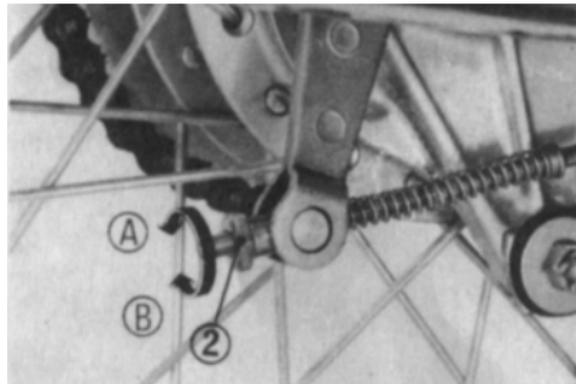
Verifique se o cabo do freio apresenta sinais de desgaste, está dobrado ou partido, o que pode provocar quebras.ou travar o cabo. Lubrifique o cabo com óleo de baixa viscosidade para prevenir desgastes prematuros ou corrosão. Certifique-se de que a haste do freio, mola e parafusos de fixação estão em boas condições.

(A) Aumenta a folga (B) Diminui a folga

Freio traseiro

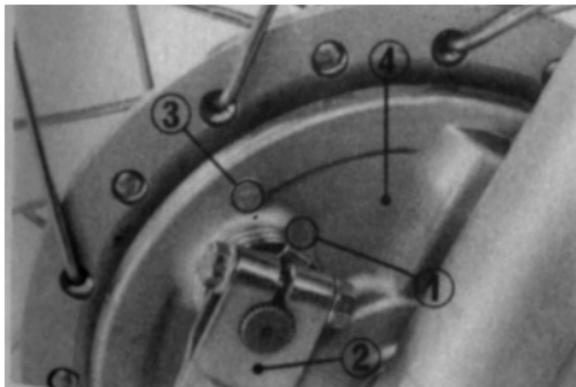
Ajuste

1. Apóie a motocicleta no cavalete central.
2. Verifique a distância que o pedal do freio (1) percorre até o início da frenagem. Esta distância deve ser de 20 a 30 mm, medida na extremidade do pedal. Para regular, gire a porca de ajuste (2) no sentido desejado: (A) Aumenta a folga, (B) Diminui a folga.

NOTA

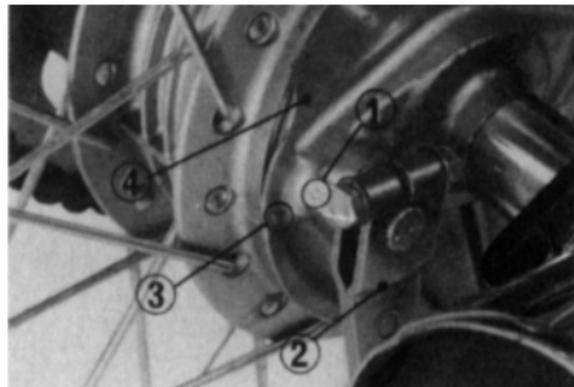
* Certifique-se que o entalhe da porca de ajuste esteja assentado sobre a articulação do braço do freio.
* Não sendo possível obter o ajuste pelo procedimento indicado, procure uma concessionária HONDA.

4. Acione o freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.
5. Certifique-se de que a vareta do freio, o braço de acionamento, mola, articulações e fixações estão em bom estado.

Indicador de desgaste dos freios

Os freios dianteiro e traseiro desta motocicleta estão equipados com indicadores de desgaste.
Quando o freio é acionado, a seta (1) estampada no indicador de desgaste colocado junto ao braço do freio (2) move-se em direção da marca de referência (3) do flange do freio (4).
Se a seta ficar alinhada com a referência quando o freio for totalmente acionado, as sapatas do freio deverão ser substituídas.

Freio dianteiro

⚠ CUIDADO

* **Sempre que houver necessidade de efetuar ajustes ou reparos no sistema de freios, procure sua concessionária HONDA, que dispõe de peças originais, fundamentais para a segurança da motocicleta.**

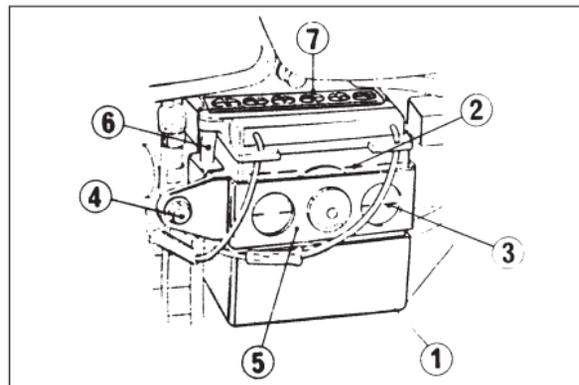
Freio traseiro

Bateria

Se a bateria for utilizada com eletrólito insuficiente, ocorrerá sulfatação e danos nas placas.
Caso se verifique uma queda rápida no nível do eletrólito ou a bateria estiver com pouca carga, dificultando a partida ou causando problemas no sistema elétrico de sua motocicleta, consulte uma concessionária HONDA.

Eletrólito da bateria

Para ter acesso á bateria (1), remova a tampa lateral esquerda.
O nível do eletrólito deve ser mantido entre as marcas de nível superior (2) e inferior (3) gravadas na carcaça da bateria.
Se o nível estiver próximo da marca inferior, retire o parafuso (4) e abra a alça de fixação da bateria (5). Solte os terminais negativo (-) e positivo (i-), desconecte o tubo de respiro (6) e remova a bateria. Retire as tampas de reabastecimento (7) e adicione somente água destilada até atingir a marca de nível superior, utilizando uma pequena seringa ou um funil de plástico.

ATENÇÃO

* **Use somente água destilada para completar o nível do eletrólito da bateria. O uso de água corrente irá danificar a bateria.**
* **Mantenha o interruptor de ignição desligado (posição OFF) quando remover a bateria a fim de evitar curto-circuitos acidentais.**

⚠ CUIDADO

* A bateria contém ácido sulfúrico. Evite o contato com a pele, olhos ou roupas.
  Antídoto
  Contato externo - lavar a região atingida com bastante água.
  Contato interno - tome grande quantidade de água ou leite. Em seguida deve-se ingerir leite de magnésia, ovos batidos ou óleo vegetal. Procure assistência médica imediatamente.
  Olhos - lavar com bastante água e procurar assistência médica.
* As baterias produzem gases explosivos. Mantenha-as distantes de faíscas, chamas e cigarros acesos. Mantenha ventilado o local onde a bateria estiver recebendo carga. Proteja os olhos sempre que manusear baterias.
* Mantenha a bateria fora do alcance de crianças e animais.

ATENÇÃO

* O tubo de respiro da bateria deve ser colocado como indica a etiqueta de precaução. O tubo não deve ser dobrado ou torcido, pois a pressão interna criada na bateria poderia danificá-la.

Troca de fusíveis

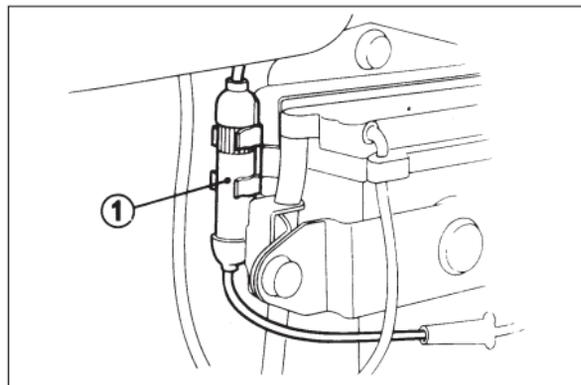
A queima freqüente do fusível geralmente indica curto-circuito ou sobrecarga no sistema elétrico. Procure uma concessionária HONDA para executar os reparos necessários.
A caixa do fusível (1) está presa ao suporte da bateria.
O fusível de reserva está colocado ao lado do compartimento de ferramentas, sob o assento.

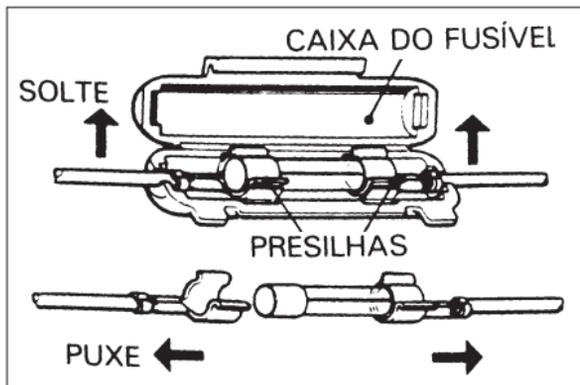
FUSÍVEL ESPECIFICADO: 10A.

NOTA

* Mantenha sempre na motocicleta um fusível de reserva, que será útil caso ocorra algum problema no sistema elétrico.

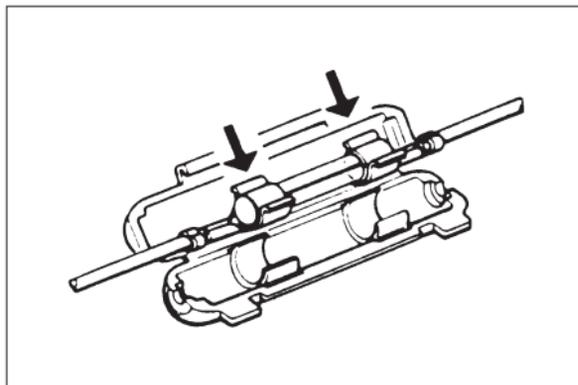
⚠ CUIDADO

* **Desligue o interruptor de ignição (posição OFF) antes de verificar o fusível, para evitar curto-circuitos acidentais.**
* **Não use fusíveis com amperagem diferente da especificada ou substitua os fusíveis por outros materiais condutores. Sérios danos podem ser causados ao sistema elétrico, provocando falta de luz, perda de potência do motor e inclusive incêndios.**

Troca do fusível

1. Retire a caixa do fusível do suporte da bateria.
2. Abra a caixa e solte o fusível com as presilhas da fiação. Puxe as presilhas das extremidades do fusível.
3. Encaixe as presilhas da fiação no fusível novo e recoloque-o na caixa, fechando-a em seguida.
4. Fixe a caixa do fusível no suporte da bateria.

⚠ CUIDADO

* Não force as presilhas da fiação para remover e instalar o fusível, você poderá dobrá-las e causar mau contato com o fusível novo. Um fusível folgado pode danificar o sistema elétrico ou mesmo ocasionar fagulhas, que podem provocar incêndios.

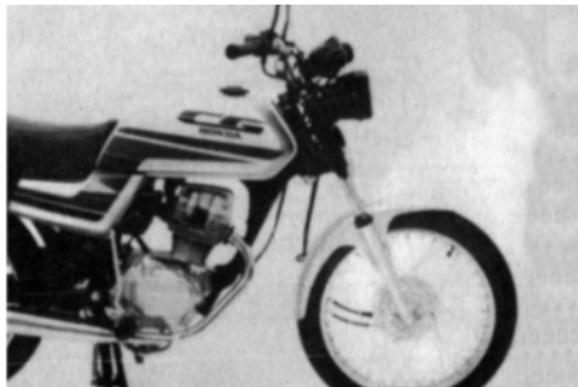
Remoção

Instalação

Suspensão dianteira

Verifique o funcionamento dos amortecedores dianteiros acionando o freio dianteiro e forçando a suspensão para cima e para baixo várias vezes.
A ação da suspensão deve ser suave e não deve haver vazamentos de óleo. Qualquer irregularidade deve ser corrigida antes da condução da motocicleta. Verifique se todos os pontos de fixação da suspensão dianteira e do guidão estão apertados corretamente.

⚠ CUIDADO

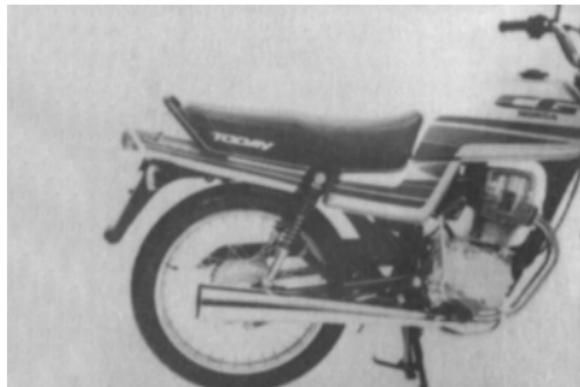
* **Se algum componente da suspensão apresentar desgaste, folga excessiva ou estiver danificado, dirija-se a uma concessionária HONDA.
Os componentes da suspensão estão diretamente ligados à segurança da motocicleta e as concessionárias HONDA estão qualificadas para executar os serviços de manutenção e reparos necessários.**

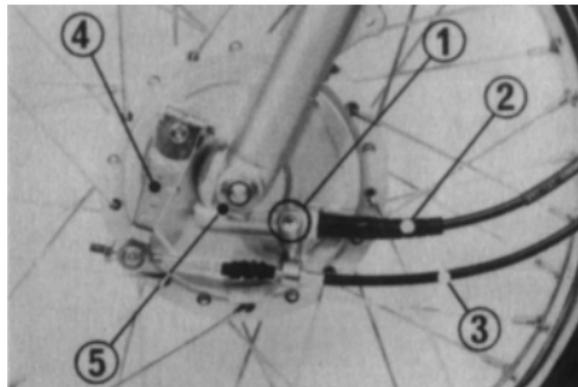
O óleo dos amortecedores dianteiros deve ser trocado a cada 9.000 km ou anualmente.
Óleo recomendado: Fluido para Transmissão Automática - ATF
Capacidade: 85 cm^3 (para cada amortecedor).

Suspensão traseira

Verifique a suspensão traseira periodicamente, observando os seguintes itens:

1. Embuchamento do braço oscilante - com a motocicleta apoiada no cavalete central, force a roda lateralmente. Verifique assim se há folga entre as buchas e o eixo de articulação ou ainda se o eixo está solto.
2. Verifique se os amortecedores apresentam vazamentos. Pressione a suspensão traseira para baixo e verifique se as articulações dos amortecedores estão com folga ou desgaste excessivo.
3. Verifique todos os pontos de fixação dos componentes da suspensão. Certifique-se de que estão em perfeito estado e seguros.

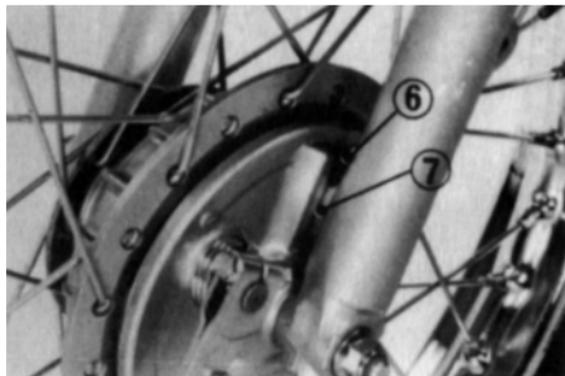
⚠ CUIDADO

*** Se algum componente da suspensão estiver danificado ou gasto, consulte uma concessionária HONDA para efetuar os reparos necessários.**

Remoção da roda dianteira

1. Levante a roda dianteira do solo, colocando um suporte embaixo do motor.
2. Solte o parafuso de fixação (1) e remova o cabo do velocímetro (2).
3. Desconecte o cabo do freio dianteiro (3) do braço do freio (4).
4. Retire a porca do eixo (5)
5. Remova o eixo e retire a roda dianteira.

Instalação

1. Posicione a roda dianteira entre os amortecedores, alinhando a ranhura do flange do freio (6) com a guia do amortecedor esquerdo (7).
2. Introduza o eixo pelo lado direito através do amortecedor, cubo da roda e amortecedor esquerdo. Instale a porca do eixo.
3. Aperte a porca do eixo com o torque indicado.

   TORQUE: 63 N.m (6,3 kg.m)

4. Conecte os cabos do freio dianteiro e do velocímetro.
5. Ajuste a folga da alavanca do freio dianteiro (pág. 52).
6. Acione o freio dianteiro várias vezes e certifique-se de que a roda gira livremente quando a alavanca é solta.

Remoção da roda traseira

1. Apóie a motocicleta no cavalete central.
2. Remova a porca de ajuste (1) e solte a vareta do freio (2) do braço do freio (3).
3. Retire o braço do ancoragem (4) do flange do freio (5), removendo a cupilha (6), porca (7), arruela e a bucha de borracha.
4. Solte as porcas de ajuste (8) da corrente de transmissão.
5. Remova a porca (9) e retire o eixo da roda traseira. Empurre a roda para frente e solte a corrente de transmissão da coroa. Remova a roda traseira.

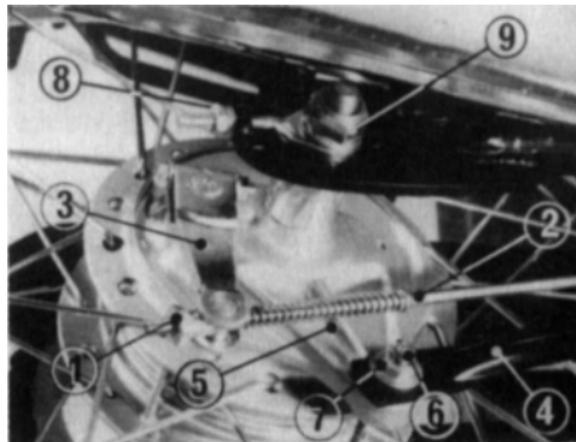
Instalação

- Para instalar a roda traseira, siga a ordem inversa da remoção.
- Aperte as porcas com os torques indicados.

PORCA DO EIXO TRASEIRO:
90 N.m (9,0 kg.m)
PORCA DO BRAÇO DE ANCORAGEM:
22 N.m (2,2 kg.m)

ATENÇÃO

*** Substitua a cupilha da porca do braço de ancoragem sempre que remover a roda traseira.**

- Ajuste a folga da corrente de transmissão (pág, 50).
- Ajuste a folga do freio traseiro (pág. 54).
- Acione o freio traseiro várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.

Interruptor da luz do freio

Freio dianteiro

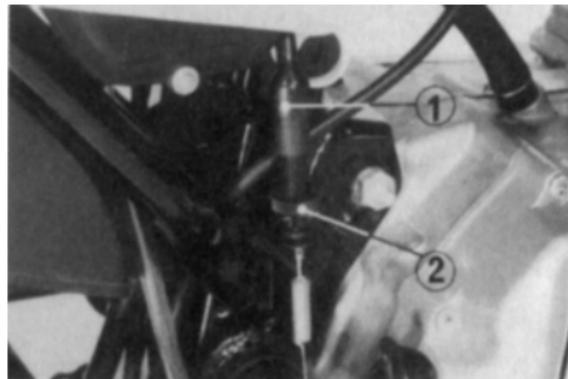
A luz do freio deve acender quando se aciona a alavanca do freio dianteiro. Se isso não ocorrer dirija-se a uma concessionária HONDA para solucionar o problema.

Freio traseiro

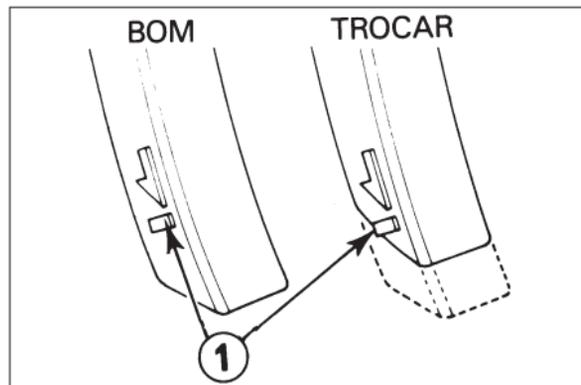
O interruptor da luz do freio (1) deve ser regulado de modo que ao acionar o freio traseiro, a luz do freio seja acesa.
A folga do freio traseiro (pág. 54) deve ser ajustada antes da regulagem do interruptor.
O procedimento para regular o interruptor da luz do freio é o seguinte:

1. Ligue o interruptor de ignição (posição ON)
2. Gire a porca de ajuste (2) para posicionar o interruptor de modo que a luz do freio acenda um pouco antes de se atingir o limite da folga do pedal do freio traseiro.

ATENÇÃO

* Para ajustar o interruptor da luz do freio gire apenas a porca de ajuste e não o corpo do interruptor.

Cavalete lateral

Verifique se o apoio de borracha do cavalete lateral está deteriorado ou gasto. 0 apoio de borracha deverá ser trocado quando o desgaste atingir a linha de referência (1).

Verifique também se o conjunto do cavalete lateral move-se livremente. Certifique-se de que o cavalete lateral não está empenado.

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

Limpe sua motocicleta regularmente para mantê-la com boa aparência e proteger a pintura e cromados, além de aumentar sua durabilidade.

Como lavar sua motocicleta

ATENÇÃO

*** Nunca lave sua motocicleta exposta ao sol e com o motor quente.**

1. Prepare uma mistura de água e querosene e aplique-a no motor, carburador, escapamento, rodas, cavalete lateral e cavalete central com um pincel para remover os resíduos de óleo e graxa. Incrustações de piche são removidas com querosene puro.
2. Enxágüe em seguida com água em abundância.

ATENÇÃO

* **Evite pulverizar água sob alta pressão nos seguintes componentes ou locais:**
  - **Cubos das rodas**
  - **Saída do escapamento**
  - **Sob o assento**
  - **Interruptor de ignição**
  - **Corrente de transmissão**
  - **Interruptores**
  - **Sob o tanque de combustível**
  - **Carburador**
  - **Painel de instrumentos**
  - **Tanque, tampas laterais, pára-lamas e rabeta**

3. Lave o tanque, assento, tampas laterais e pára-lamas com água e sabão de coco. Use um pano ou esponja macia. Enxágue e enxugue a motocicleta completamente- com um pano limpo e macio.

NOTA

* Não remova a poeira com um pano seco pois a pintura será riscada.
* Não use detergentes que podem danificar a pintura por serem corrosivos.

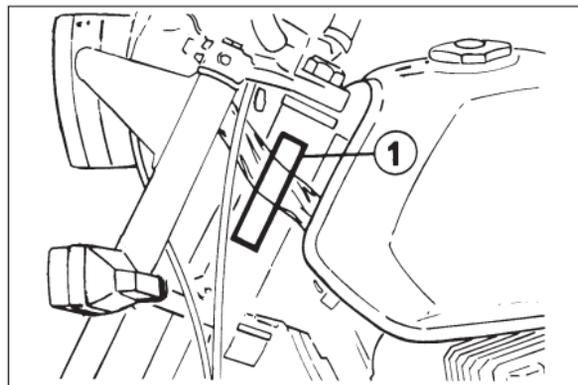
4. Se necessário, aplique um polidor que não contenha abrasivos na pintura e cromados.
   O polidor deve ser aplicado com um algodão especial ou pano macio, em movimentos circulares e uniformes.
5. Imediatamente após a lavagem, lubrifique a corrente de transmissão e os cabos do acelerador, do afogador e da embreagem.
6. Ligue o motor e deixe-o funcionar por alguns minutos.

* **A eficiência dos freios pode ser afetada após a lavagem da motocicleta. Tenha cuidado nas primeiras frenagens.**

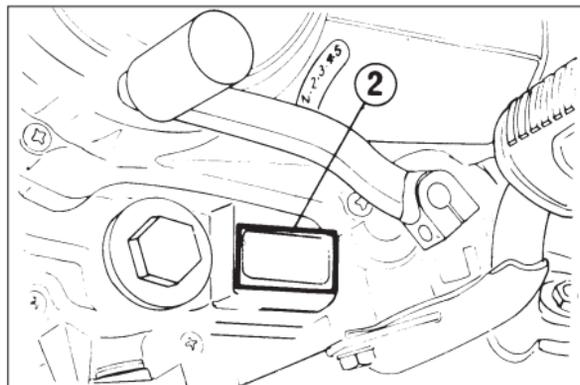
IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA

Número do chassi

A identificação oficial de sua motocicleta é feita pelo número do chassi (1).
O número do chassi, formado por 17 dígitos, está gravado no lado esquerdo da coluna de direção.
Anote no quadro abaixo o número do chassi de sua motocicleta.

Número do chassi

Número do motor

O número de identificação do motor (2) está gravado na parte inferior da carcaça esquerda do motor.
Este número deverá ser usado como referência para solicitação de peças de reposição. Anote no quadro abaixo o número do motor de sua motocicleta.

Número do motor

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ITEM	CG TODAY
DIMENSÕES	
Comprimento total	1980 mm
Largura total'	735 mm
Altura total'	1025 mm
Distância entre eixos	1305 mm
Distância mínima do solo	168 mm
PESO	
Peso seco	101,5 kg
CAPACIDADES	
Óleo do motor	1,0 litro
Tanque de combustível	12,0 litros
Reserva do tanque de combustível	2,6 litros
Óleo da suspensão dianteira	85 cm^3
MOTOR	
Tipo	4 tempos, refrigerado a ar, OHV, monocilíndrico
Disposição do cilindro	Inclinado 15 ° em relação à vertical
Diâmetro x curso	56, 5 x 49, 5 mm
Cilindrada	124 cm^3
Relação de compressão	9,2 : 1
Potência máxima - torque máximo	11 CV a 9000 r p m. (DIN)/0,94 kg.m a 7500 r.p.m.

ITEM	CG TODAY
MOTOR (Continuação)	
Vela de ignição/Abertura dos eletrodos	NGK D8EA/0,6 - 0,7 mm
Abertura do platinado	0,3 - 0,4 mm
Folga das válvulas	Admissão e escape 0,08 mm
Rotação de marcha lenta	1400= 100 r.p.m.
CHASSI/SUSPENSÃO	
Cáster/trail	62°/100 mm
Pneu dianteiro	2,75 - 18 - 42 P
Pneu traseiro	90/90 - 1 8 - 42 P
Suspensão dianteira: tipo/curso	Garfo telescópico/ 115 mm
Suspensão traseira: tipo/curso	Braço oscilante/80 mm
Freio dianteiro: tipo/área de frenagem	Tambor (sapatas de expansão interna)/ 102 cm^2
Freio traseiro: tipo/área de trenagem	Tambor (sapatas de expansão interna/86,4 cm^2
TRANSMISSÃO	
Tipo	5 velocidades constantemente engrenadas
Embreagem	Multidisco em banho de óleo
Redução primária	3.333
Redução final	3,071
Relação de transmissão I	2,769
II	1,882
III	1,400
IV	1,130
V	0,960
Sistema de mudanças	Operado pelo pé esquerdo

ITEM	CG TODAY
SISTEMA ELÉTRICO	
Bateria	12 V - 2,5 Ah
Sistema de ignição	Magneto
Alternador	0,094 kW/5.000 r p.m.
Fusível	10 A
SISTEMA DE ILUMINAÇÃO	
Lâmpada do farol (alto/baixo)	12 V - 35/35 W
Lanterna traseiralluz de freio	12 V - 5/21 W
Lâmpadas das sinaleiras	12 V - 10 W x 4
Lâmpada dos instrumentos	12 V - 3 W
Lâmpada indicadora do ponto morto	12 V - 3 W
Lâmpada indicadora das sinaleiras	12 V - 3 W
Lâmpada indicadora de farol alto	12 V - 3 W